Oceanário de Lisboa

DECLARAÇÃO AMBIENTAL EMAS 2023

VIII DECLARAÇÃO AMBIENTAL

OCEANO AZUL fundação

2024

ÍNDICE

4 INTRODUÇÃO

6 VISÃO E MISSÃO

8 POLÍTICA DA QUALIDADE E AMBIENTE

11 SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE E AMBIENTE

16 2023 MÊS A MÊS

18 2023 O ANO

20 O AQUÁRIO

28 CENTRO PARA A SOBREVIVÊNCIA DE ESPÉCIES

30 REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES MARINHAS

34 CONTRIBUIÇÃO PARA A CIÊNCIA

38 CONSERVAÇÃO

42 EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

48 COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

50 RECURSOS HUMANOS

51 RESPONSABILIDADE SOCIAL

52 GESTÃO ECO-EFICIENTE

60 CONFORMIDADE LEGAL

74 GESTÃO AMBIENTAL 2024

76 INFORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS

79 VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO DA DECLARAÇÃO AMBIENTAL

80 DEFINIÇÕES

INTRODUÇÃO

Com a publicação desta Declaração Ambiental pretende-se dar a conhecer a todas as partes interessadas, de forma clara e transparente, as políticas, procedimentos e práticas ambientais da Oceanário de Lisboa, S.A., constituindo um elemento essencial de comunicação da atividade desenvolvida e dos resultados de desempenho ambiental de 2023.

A Oceanário de Lisboa, S.A. tem por objeto social a criação, manutenção e exploração de um complexo de aquários oceânicos, a realização de conferências, estudos e atividades de investigação e o desenvolvimento no domínio da biologia marinha e das ciências do mar. Faz igualmente parte da sua missão promover o conhecimento dos oceanos, sensibilizando os cidadãos em geral para o dever da conservação do Património Natural, através da alteração dos seus comportamentos.

A Oceanário de Lisboa, S.A é a entidade concessionária da exploração e administração do equipamento Oceanário de Lisboa, no âmbito de um "Contrato de Concessão de Serviço Público" celebrado em 9 de junho de 2015 com o Estado Português.

Considerado por três vezes consecutivas o Melhor Aquário do Mundo pela Travelers' Choice do TripAdvisor, o maior site de viagens do mundo, o Oceanário de Lisboa constitui um aquário público de referência em Portugal e internacionalmente.

Acreditado pela EAZA - European Association of Zoos and Aquaria, o Oceanário de Lisboa foi o primeiro aquário público europeu a obter as certificações segundo os referenciais internacionais ISO 9001, ISO 14001 e EMAS (Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria), atestando o Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente que adota, no âmbito da "Conceção e manutenção de exposições e atividades recreativas, educativas e comerciais associadas", e que suporta a sua estratégia de desenvolvimento e a sua política de melhoria contínua e de eficiência do desempenho ambiental.

2023 foi um ano desafiante face ao contexto socioeconómico nacional e internacional. A economia da União Europeia sentiu o impacto da guerra da Rússia na Ucrânia, que teve consequências no aumento dos preços da energia, levando a atingir níveis elevados de inflação. As ruturas das cadeias de abastecimento, assim como o aumento dos custos de muitas

matérias-primas, fizeram subir o custo dos alimentos e de outros bens e serviços básicos, o que colocou tensão nos negócios e levou à redução do rendimento disponível das famílias. A Comissão Europeia reviu em baixa a previsão de crescimento económico da zona Euro em 2023, com uma inflação de 2,7%, levando a taxa de crescimento a posicionar-se nos 0,6%.

O sector do Turismo na Europa, que continuou a registar bons níveis de crescimento em 2023, voltou a sentir um impacto negativo devido à guerra no Médio Oriente, com o mercado global a abrandar 5 p.p. a partir de outubro de 2023.
Apesar deste contexto socioeconómico conturbado, o número de turistas estrangeiros que visitaram o Oceanário de Lisboa ao longo de 2023 apresentou um crescimento de 13% face ao ano anterior, ficando, no entanto, ainda aquém do nível de visitação verificado no período pré-pandemia.
O Oceanário de Lisboa conseguiu, ao longo de 2023, reforçar o sucesso da estratégia de captação de visitantes nacionais, registando um crescimento no número de visitantes portugueses de 7,4% face a 2022.
No ano em que comemora 25 anos desde a sua abertura ao público, no âmbito da EXPO'98 Exposição Mundial de Lisboa em 1998, o Oceanário de Lisboa regista o maior número de visitantes portugueses de sempre.
As estratégias de gestão e uma política comercial inovadora, implementadas no contexto de pandemia e que têm vindo a ser trabalhas e otimizadas nos últimos dois anos, têm revelado excelentes resultados, gerando um reforço da rentabilidade da atividade desenvolvida, facto que culminou em 2023 com a apresentação dos melhores resultados financeiros de sempre.

13 de maio de 2024

José Soares dos Santos

Presidente do Conselho de Administração

Miguel Tiago de Oliveira

Diretor de Engenharia, Operações e Qualidade

Roque da Cunha Ferreira

Administrador

ACIONISTA

Fundação Oceano Azul, pessoa coletiva de direito privado, sem fins-lucrativos, que tem por objeto contribuir para a conservação e utilização sustentável do oceano.

OCEANO AZUL
fundação

ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Presidente
Tiago Ferreira Lemos
Secretário
Nuno de Deus Pinheiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente
José Soares dos Santos
Vogais
João Falcato Pereira (até 03.out.2023)
Helena Bento (desde 04.out.2023)
Tiago Pitta e Cunha
Pedro Veloso
Vera Catarino

FISCAL ÚNICO
Efetivo
DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.
representada por Jorge Carlos Batalha Catulo
Suplente
João Carlos Henriques Gomes Ferreira

VISÃO

A conservação do oceano é uma responsabilidade de todos.

MISSÃO

Promover o conhecimento do oceano, sensibilizando os cidadãos em geral para o dever da conservação do património natural, através da alteração dos seus comportamentos.

POLÍTICA DA QUALIDADE E AMBIENTE

Como instituição de referência na área do conhecimento, investigação e divulgação da conservação do oceano, o Oceanário de Lisboa exerce as suas atividades garantindo a manutenção do seu posicionamento ao nível dos melhores aquários públicos do mundo, promovendo simultaneamente um modelo de exploração baseado na sustentabilidade económica e ambiental, na qualidade e bem-estar das exposições vivas e não vivas e no respeito pela natureza e biodiversidade.
O Oceanário de Lisboa adota um Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente, que suporta a organização em toda a sua atividade e procura a constante melhoria do seu desempenho. No âmbito do seu Sistema Integrado de Gestão, o Oceanário de Lisboa cumpre um conjunto de requisitos e boas práticas que lhe permite deter as certificações segundo as normas internacionais ISO 9001 de Sistemas de Gestão da Qualidade e ISO 14001 de Sistemas de Gestão Ambiental. As suas práticas de gestão ambiental estão igualmente alinhadas e certificadas de acordo com o regulamento europeu EMAS - Eco-Management and Audit Scheme.

De acordo com a sua Visão e Missão, o Oceanário de Lisboa assume como pilar da sua estratégia a prossecução de uma política de qualidade, que assenta nos seguintes princípios:

| Proporcionar os mais elevados níveis de satisfação dos visitantes, promovendo a qualidade da experiência de visita e o reconhecimento da qualidade dos seus serviços e produtos.

| Garantir a excelência e a inovação das exposições, do equipamento e das infraestruturas existentes, comprometendo-se com a adoção das melhores práticas de bem-estar animal.

| Promover as condições adequadas para o desenvolvimento das competências, o enriquecimento do conhecimento, a motivação e a satisfação pessoal dos colaboradores, tendo em vista um desempenho eficaz e eficiente.

| Estabelecer uma comunicação eficaz, interna e externa, destinada a todas as partes interessadas sobre assuntos associados à sua atividade, envolvendo os seus colaboradores, os clientes, os fornecedores na melhoria do desempenho sustentável da organização.

| Fomentar uma estreita relação com fornecedores, procurando um permanente relacionamento de efetiva parceria, promovendo a melhoria da qualidade do serviço prestado.

| Reforçar as dimensões sociais e práticas de cidadania empresarial no quadro da responsabilidade social.

| Cumprir os requisitos normativos relacionados com a Qualidade e Ambiente, bem como da legislação aplicável às suas atividades, dos códigos e referências internacionais de boas práticas, e dos requisitos decorrentes do contrato de concessão de serviço público em vigor com o Estado Português.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE E DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

O Oceanário de Lisboa assume igualmente como pilar da sua estratégia a prossecução de uma política de sustentabilidade e de proteção ambiental, que assenta nos seguintes princípios:

| Afirmação como instituição de referência na Conservação dos Oceanos, através do desenvolvimento de uma política sustentada de conhecimento, investimento e divulgação, que tem presente o objetivo de promoção e conservação da biodiversidade e dos ecossistemas.

| Desenvolvimento de um programa educativo ambiental e de sensibilização do público em geral que promova uma "literacia azul" capaz de reforçar a compreensão e o conhecimento dos oceanos, apoiando a conceção, desenvolvimento e exploração de atividades, iniciativas, projetos e programas educativos de excelência, no âmbito da proteção e conservação do património natural.

| Cumprimento dos requisitos normativos relacionados com a Qualidade e Ambiente, bem como da legislação aplicável às suas atividades, considerando-se os códigos e as melhores referências internacionais ao nível das boas práticas de bem-estar animal.

| Empenhamento numa gestão eco-eficiente, avaliando regularmente os impactes ambientais, procurando minimizar os efeitos ambientais resultantes das suas atividades, prevenindo a poluição e utilizando racionalmente os recursos naturais.

| Envolvimento dos seus colaboradores, os clientes, os fornecedores na melhoria do desempenho sustentável da organização e na proteção do ambiente.

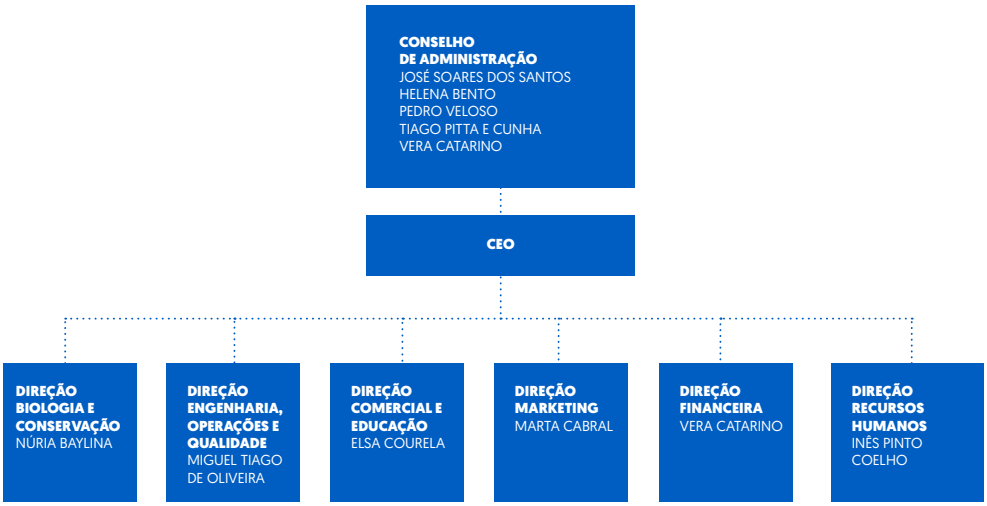
SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE E AMBIENTE

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Oceanário de Lisboa é uma sociedade anónima, cujo acionista único é a Fundação Oceano Azul, pessoa coletiva de direito privado, sem fins-lucrativos, que tem como missão contribuir para um oceano produtivo e saudável em benefício do nosso planeta.

A atividade principal da Oceanário de Lisboa é desenvolvida no âmbito do contrato de concessão de serviço público de exploração e administração do equipamento "Oceanário de Lisboa", celebrado com o Estado Português em 9 de junho de 2015, por um período de 30 anos.

No final de 2023, a estrutura organizacional do Oceanário de Lisboa era a seguinte:



RESPONSABILIDADES

ESTRUTURA DAS RESPONSABILIDADES DENTRO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE E AMBIENTE DO OCEANÁRIO DE LISBOA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Define a política, missão e estratégia do Oceanário de Lisboa, sendo a autoridade máxima na área do ambiente.

GESTÃO DA QUALIDADE E AMBIENTE

Avalia os aspetos/impactes ambientais e elabora, coordena e acompanha o Plano de Gestão Ambiental. É responsável pela formação dos colaboradores e funcionários e pela divulgação da Política da Qualidade, Ambiente e Responsabilidade Social.

COLABORADORES

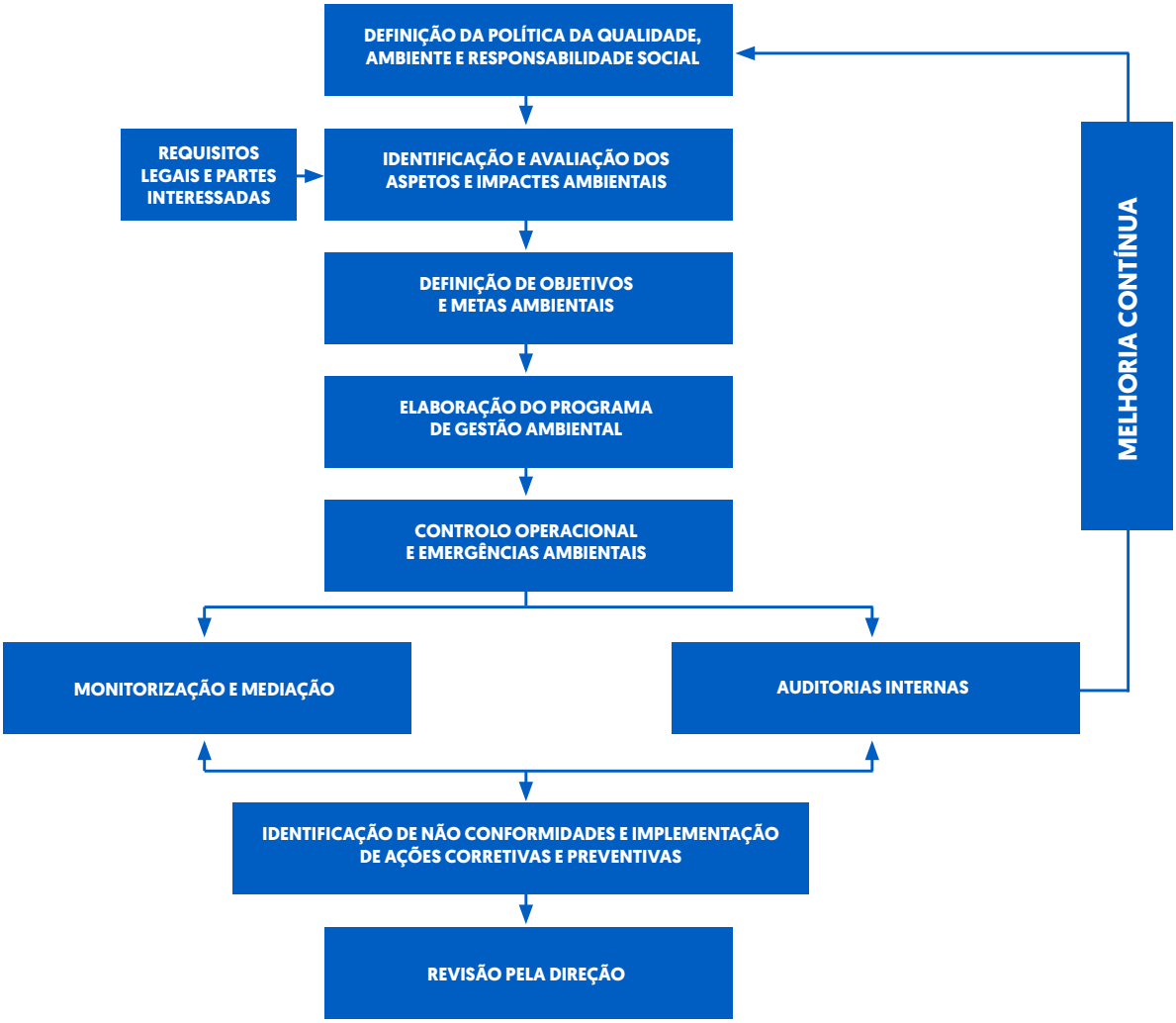
Identificam os aspetos/impactes ambientais na área da sua atividade e são responsáveis por seguir as metodologias implementadas no Oceanário de Lisboa.

FUNCIONAMENTO

O Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente assenta na Política da Qualidade, Ambiente e Responsabilidade Social definida e nos aspetos e impactes ambientais identificados. A partir destes, e tendo como referencial a legislação ambiental aplicável e outros requisitos e o resultado da aplicação do método de avaliação da significância, procede-se à:

- Criação de objetivos e metas e de um Programa de Gestão Ambiental que define as ações, responsabilidades e prazos para os atingir;
- Definição das ações de controlo operacional e de monitorização;
- Identificação de potenciais acidentes e de situações de emergência e estabelecimento de planos de emergência internos;
- Criação de meios e canais eficientes de comunicação interna e externa;
- Definição de suportes para controlo e documentação do sistema de gestão (sensibilização e formação, auditorias, não conformidades, ações corretivas e preventivas, controlo dos documentos e dos registos).

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE E AMBIENTE DO OCEANÁRIO DE LISBOA



ASPETOS E OBJETIVOS AMBIENTAIS

Os aspetos ambientais são identificados e revistos anualmente, considerando as atividades desenvolvidas pelo Oceanário numa perspetiva de Ciclo de Vida:

Neste contexto, identificam-se todos os aspetos ambientais diretos e indiretos, sendo classificados quanto à sua situação de ocorrência (regular, não regular ou de emergência).

Os aspetos ambientais indiretos são aqueles cujo controlo depende de terceiros, não tendo o Oceanário de Lisboa a possibilidade de intervir diretamente na sua minimização; todos os aspetos ambientais significativos diretos são controlados no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente.

Cada um dos aspetos é sujeito a avaliação com base nos seguintes parâmetros:

- **interesse para imagem** Impacte potencial na Imagem do Oceanário de Lisboa
- **Severidade** Severidade ou Benefício que o aspeto ambiental pode proporcionar
- **Probabilidade** Frequência, quantidade ou probabilidade com que o Aspeto Ambiental se manifesta.

A avaliação do impacte é dada pela aplicação da fórmula:
"INTERESSE PARA IMAGEM + SEVERIDADE x PROBABILIDADE"
O resultado varia entre 1 e 12, sendo estabelecidas ações conforme a seguinte tabela:

BAIXO <5	TOLERÁVEL [5]	ASPETO AMBIENTAL SIGNIFICATIVO >5
Este risco é considerado aceitável pela empresa, não assumindo carácter obrigatório a definição de medidas adicionais para o controlo e prevenção.	Devem ser identificadas medidas de melhoria no âmbito do controlo operacional, ou monitorização; a implementação é condicionada a uma análise de custo versus benefício.	São sistematicamente identificadas e implementadas as medidas de proteção adequadas para o controlo desse risco. As ações definidas estão descritas no MAPAmbiental.

PRINCIPAIS ASPETOS E IMPACTES AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS DIRETOS E PRINCIPAIS ASPETOS E IMPACTES AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS DIRETOS E INDIRETOS (EXCLUINDO SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA) E RESPETIVAS MEDIDAS DE CONTROLO

ÂMBITO	DESCRIÇÃO	ASPETO AMBIENTAL	IMPACTE AMBIENTAL	POSITIVO / NEGATIVO	DIRETO / INDIRETO	CONTROLO OPERACIONAL	INDICADOR	META DE DESEMPENHO AMBIENTAL
EXPOSIÇÃO	Emissões para a atmosfera de emissões provenientes de fugas de equipamentos com GFEE	**Emissões gasosas**	**Depleção qualidade do ar**	-	DIR	💧	💧	💧
EXPOSIÇÃO	Consumo de água para produção de água salgada, reposição de níveis e lavagens	**Consumo de água**	**Depleção de recursos naturais**	-	DIR	💧	💧	💧
EXPOSIÇÃO	Consumo de gás natural nas caldeiras para produção de água quente	**Consumo de gás natural**		-	DIR	💧	💧	
EXPOSIÇÃO	Espécies - provenientes de populações selvagens	**Consumo de recursos naturais**		-	DIR	💧	💧	
EXPOSIÇÃO	Pesquisa de novas espécies locais para alimentação dos animais da exposição; seleção de armadores locais	**Otimização de transportes; beneficio nas comunidades locais**	**Preservação do meio ambiente**	+	IND		💧	
EXPOSIÇÃO; PROGRAMA EDUCATIVO	Mensagem de sustentabilidade e conservação, promotora da alteração de comportamentos por parte dos visitantes	**Alteração de comportamentos ambientais**		+	IND	💧	💧	
PROGRAMA EDUCATIVO	Aumento da literacia sobre o Oceano de professores, jornalista e outras partes interessadas			+	IND		💧	💧
LOJA	Mensagem de sustentabilidade associada ao produto			+	IND	💧	💧	💧
CONSERVAÇÃO	Programa de apoio a projectos de conservação	**Conservação Natureza**		+	DIR	💧	💧	💧
CONSERVAÇÃO	Projeto IUCN Marine RED LIST Officer			+	DIR	💧		
CONSERVAÇÃO	Reprodução de espécies		**Recuperação de especies marinhas**	+	DIR	💧		
CONSERVAÇÃO	Participação em grupos de gestão de populações em cativeiro			+	DIR	💧		

JANEIRO

Eleito marca nº1 da Escolha do Consumidor na categoria de «espaços de lazer e entretenimento em Lisboa»

Campanha **«50% desconto 100% da experiência»** abrange 57.884 beneficiários

Livro Vermelho dos Peixes Marinhos de Portugal
Workshop de avaliação do risco de extinção de 53 espécies

MARÇO

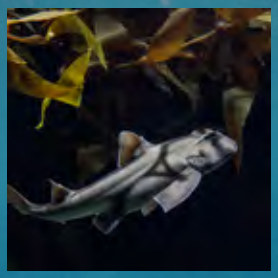
Introduzidas no estuário do Tejo mais de uma centena de marinhas nascidas no Oceanário de um grupo de 5 adultos resgatados em 2022 e que voltaram ao seu local de origem

Livro Vermelho dos Peixes Marinhos de Portugal
Workshop de avalação do risco de extinção de 38 espécies

MAIO

Celebração especial dos 25 anos do Oceanário de Lisboa com oferta de entradas gratuitas no dia 22 de maio

10 anos de reprodução da espécie Tubarão-de-port-jackson no Oceanário de Lisboa



FEVEREIRO

Férias debaixo de água
Carnaval

ABRIL

6 Andorinhas-do-mar-inca (*Larosterna inca*) nascidas no Oceanário de Lisboa cedidas ao Singapura Zoological Garden

Nova edição da experiência **«Golfinhos no Tejo»** dá a conhecer a riqueza da foz do rio tejo, acompanhado por um biólogo marinho

Novo programa **«a pequena baleia»** para famílias com crianças entre os 2 e os 4 anos

JUNHO

Campanha de comunicação **«Feels Like Home»** na cidade de Lisboa

2023 MÊS A MÊS

JULHO

Nova viola-barba-negra (*Glaucostegus cemiculus*) no aquário central

Livro Vermelho dos Peixes Marinhos de Portugal Workshop de avaliação do risco de extinção de 46 espécies

Nova edição do «Manta Conservation Experience» junta o turismo e a conservação nos Açores

Novo ponto de venda do *merchandising* do Oceanário de Lisboa no aeroporto

OUTUBRO

Dia aberto ao professor Oceanário de Lisboa oferece aos professores ação de formação sobre sustentabilidade

Aquário principal do *habitat* do Pacífico melhorado com polimento do acrílico

DEZEMBRO

Cavalos-marinhos resgatados em 2022 devolvidos ao *habitat* natural

6 Novas mantas (*Mobula hypostoma*) introduzidas no aquário central

AGOSTO

Jornada mundial da juventude 2023 traz 25.353 jovens de todo o mundo ao Oceanário de Lisboa para uma visita imersiva de contemplação do oceano

«Um mergulho no oceano» novo programa desafia os participantes a descobrir o mundo debaixo de água, numa experiência no mar de Sesimbra

SETEMBRO

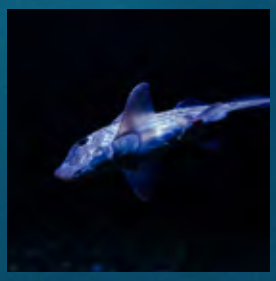
Campanha «Agarra a Happy Hour» até aos 25 anos alcança 45.523 beneficiários

Nova série de separadores institucionais RTP 1 dedicada ao Oceanário de Lisboa

Livro Vermelho dos Peixes Marinhos de Portugal Workshop de avaliação do risco de extinção de 10 espécies

NOVEMBRO

3 Novas quimeras introduzidas na Galeria do Pacífico



2023
O ANO

O MAIOR NÚMERO DE VISITANTES PORTUGUESES DE SEMPRE

OS MELHORES RESULTADOS FINANCEIROS DE SEMPRE

1 383 747

VISITANTES
(+10% VS 2022)

88%

ÍNDICE SATISFAÇÃO DO VISITANTE

6,5 M€

RESULTADO LÍQUIDO
(+42% VS 2022)

1,3 M€

INVESTIMENTOS NO EQUIPAMENTO
(+79%€ VS 2022)

CENTRO PARA A SOBREVIVÊNCIA DE ESPÉCIES

LIVRO VERMELHO DOS PEIXES MARINHOS DE PORTUGAL

AVALIAÇÃO DO RISCO DE EXTINÇÃO DAS ESPÉCIES MARINHAS PRESENTES NA COLEÇÃO DO OCEANARIO

AVALIAÇÃO RISCO DE EXTINÇÃO DE ESPÉCIES MARINHAS DAS ILHAS GALÁPAGOS

REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES MARINHAS

16 ESPÉCIES ESTUDADAS

6 ESPÉCIES REPRODUZIDAS COM SUCESSO

31 ANIMAIS CEDIDOS A 3 AQUÁRIOS PÚBLICOS

22 PROGRAMAS EUROPEUS DE REPRODUÇÃO

APOIO A PROJETOS DE CONSERVAÇÃO *IN-SITU*

3 PARTICIPAÇÕES EM PROJETOS

8 PROJETOS APOIADOS COM UM TOTAL DE 88 MIL EUROS

CONTRIBUIÇÃO PARA A CIÊNCIA

6 PARTICIPAÇÕES EM ESTUDOS CIENTÍFICOS

2 PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

7 COMUNICAÇÕES EM CONGRESSOS DA ESPECIALIDADE

EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

101 307 PARTICIPANTES ATIVIDADES EDUCATIVAS (+32% VS 2022)

CRIAÇÃO DE NOVOS PROGRAMAS EDUCATIVOS DENTRO E FORA DO ÁQUARIO

55 MILHÕES DE VISUALIZAÇÕES DE VÍDEOS DO OCEANÁRIO (+127% VS'22)

O AQUÁRIO

EXPOSIÇÕES

O Oceanário de Lisboa mantém o seu foco na qualidade da coleção e das exposições, e na garantia do bem-estar dos animais, trabalhando na implementação de técnicas de manutenção e reprodução de espécies, em melhorias estéticas necessárias e em cuidados veterinários, ao nível dos mais elevados padrões internacionais.

« UM PLANETA, UM OCEANO »

Um grande aquário central, com 5 milhões de litros de água salgada. Quatro *habitats* marinhos criam a ilusão que estamos perante um só aquário e um só oceano. A visita desenrola-se em dois níveis, o terrestre e o subaquático, atravessando as águas temperadas, tropicais e frias dos diferentes oceanos do planeta.

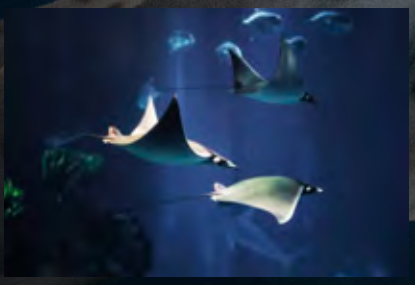
« FLORESTAS SUBMERSAS *BY TAKASHI AMANO* »

A exposição apresenta o mundo natural através de uma perspetiva especial — um ambiente único onde a arte se funde magistralmente com a natureza das florestas tropicais, onde o visitante é levado para o mundo das sensações e emoções e extraviado do seu quotidiano para um universo precioso que o transporta para as origens da vida. Uma experiência que estimula os sentidos através do cheiro e dos sons da floresta.

« *ONE* , O MAR COMO NUNCA O SENTIU »

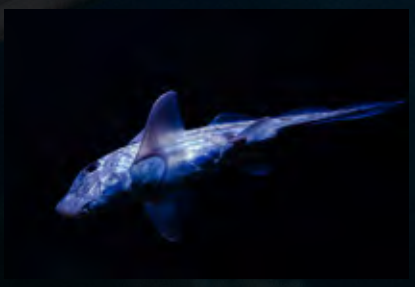
Instalação artística que retrata a ligação profunda do Homem com o mar e invoca a grandiosidade do oceano.

NOVOS ANIMAIS NA COLEÇÃO



DIABOS-DO-MAR-DO-ATLÂNTICO (*Mobula hypostoma*)

No aquário central foi introduzido um grupo de 6 diabos-do-mar-do-atlântico (*Mobula hypostoma*).



QUIMERAS (*Hydrolagus colliei*)

Foram introduzidas 3 novas quimeras (*Hydrolagus colliei*) na Galeria do Pacífico, que se juntaram ao grupo que se encontra no Oceanário de Lisboa desde 2000.

VIOLA-BARBA-NEGRA (*Glaucostegus cemiculus*)

Esta raia nasceu no final de 2021 no aquário de Nausicaa, França, ao abrigo de um programa de reprodução da EAZA. Trata-se de um macho que se vem juntar a uma fêmea já existente no aquário. Esta espécie ocorre na Europa e está avaliada como «Criticamente em Perigo» na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas.

REFORÇO DE VÁRIOS CARDUMES NO AQUÁRIO CENTRAL

A adição de exemplares de várias espécies já existentes no aquário central veio renovar os grupos com vários animais em fim de vida. São exemplos as espécies:

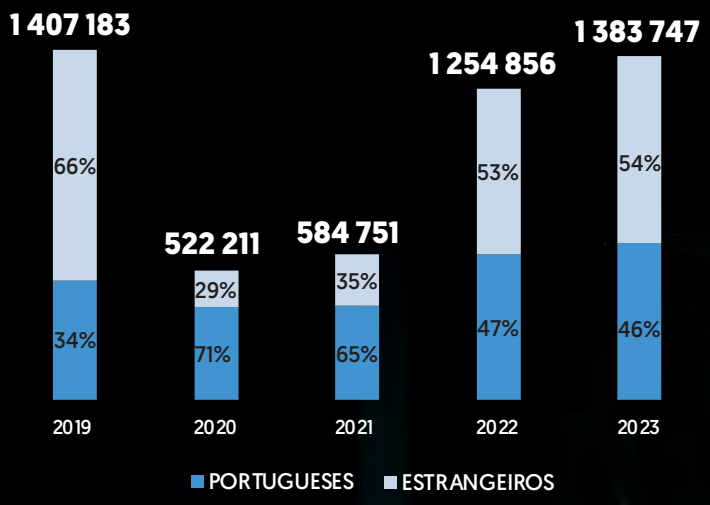
XARÉU-MACOA (*Caranx hyppos*)
XARÉU-AZUL (*Caranx Crysos*)
BARRACUDA-GIGANTE (*Sphyraena barracuda*)
RONCADOR-LISTRADO-AMERICANO (*Anisostremus virginicus*)

VISITANTES

1 383 747 (+10% VS 2022)

A atividade desenvolvida ao longo de 2023 permitiu alcançar um total de 1 383 747 visitantes, representando um crescimento de 10% face a 2022.

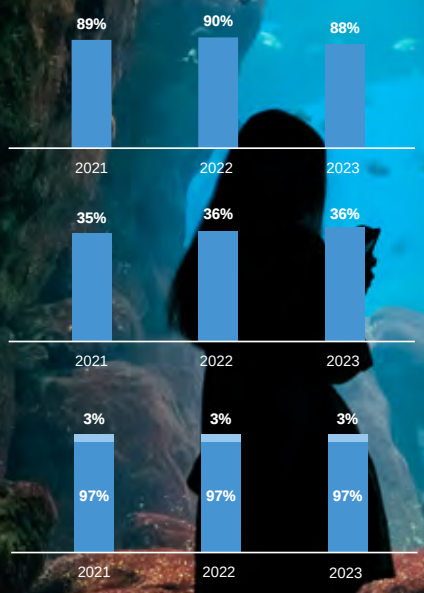
O número de visitantes de nacionalidade estrangeira foi de 753.103, representando um crescimento de 13% face a 2022. O número de visitantes portugueses continuou a registar uma evolução sustentada de crescimento, fruto da estratégia comercial implementada ao longo dos últimos anos, que assenta na dinamização de campanhas comerciais que visam promover a visita e maximizar o seu impacto junto de diferentes públicos-alvo. Tal estratégia tem permitido aumentar o nível de visitação do Oceanário de Lisboa, registando em 2023 o maior número de sempre visitantes de nacionalidade portuguesa, com 630.644 visitantes, correspondendo a um crescimento de 7% face ao ano anterior e um aumento de 31% face a 2019. Tal nível de visitação foi preponderante para o excelente desempenho financeiro alcançado: em 2023 o Oceanário de Lisboa registou os melhores resultados financeiros de sempre, gerando 6,5 milhões de euros de Resultados Líquidos.



88% **ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO VISITANTE**
Índice que avalia a satisfação dos visitantes sob vários aspetos, como a satisfação global da visita, a simpatia no acolhimento, o tempo de espera, a qualidade das infraestruturas e a informação disponível. Este valor registou uma ligeira descida de 2% face ao ano anterior.

36% **PERCEÇÃO COMO INSTITUIÇÃO DE CONSERVAÇÃO**
dos visitantes perceciona o Oceanário de Lisboa como uma instituição de conservação, tendo-se registado o aumento de 1% face ao ano anterior.

97% **CUMPRE A MISSÃO**
dos visitantes considera que o Oceanário de Lisboa cumpre a sua missão de «Promover o conhecimento dos oceanos, sensibilizando os cidadãos em geral para o dever da conservação do património natural, através da alteração dos seus comportamentos». Este valor é o mesmo que o registado no ano anterior.



CAMPANHAS COMERCIAIS

O desenvolvimento de campanhas comerciais destinadas a públicos específicos, como crianças, jovens, famílias ou seniores, potenciaram a visitação, tendo registado níveis de adesão muito significativos. É expectativa que estas iniciativas possam criar hábitos de visitação regular ao Oceanário de Lisboa, tornando-o um ponto de visita a considerar num contexto de lazer ou de atividade familiar.

57 884
beneficiários
50% DE DESCONTO PARA VISITAS A PARTIR DAS 17H

17 416
beneficiários
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS COM +65 ANOS

5 706
beneficiários
OFERTA DE BILHETE DE CRIANÇA A PARTIR DAS 17H

45 523
beneficiários
HAPPY-HOUR PARA JOVENS

25 353
beneficiários
PARTICIPANTES DA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

21 898
beneficiários
OFERTA DE BILHETE DE CRIANÇA

10 637
beneficiários
HAPPY-WEEK

LOJA

99%

PRODUTOS SUSTENTÁVEIS E O MAIOR VOLUME DE VENDAS DE SEMPRE

A definição de padrões de sustentabilidade para as coleções e produtos da loja do Oceanário de Lisboa possibilitou o desenvolvimento de merchandising exclusivo, assente em modos de produção e práticas sustentáveis, que estão já refletidos em 99% dos produtos à venda na loja.

Tal estratégia resultou na criação e ampliação do portfólio sustentável, abrangendo novas categorias, produtos, design, além da expansão da distribuição e conquista de novos pontos de venda e exposição, tanto a nível nacional quanto internacional.

Estas ações permitiram registar o maior volume de vendas de sempre, com uma receita global anual de 2,4 milhões de euros.

O aumento e diversificação dos pontos de venda permitirá, simultaneamente, desenvolver no futuro uma maior capacidade para produção, divulgação e venda dos produtos de *merchandising* do Oceanário de Lisboa.

BILHETEIRA

ATUALIZAÇÃO DE PREÇOS

Em 2023, o Oceanário de Lisboa manteve disponíveis 4 tipologias de bilhetes, tendo ajustado o preçário a partir de 1 de junho, de acordo com a tabela seguinte:

	A PARTIR DE 01.JUN.2023
0 - 2 anos	Grátis
3 - 12 anos	15 €
13 - 64 anos	25 €
+ 65 anos	17 €

CERTIFICAÇÕES E ACREDITAÇÕES

O Oceanário de Lisboa assume como estratégia de desenvolvimento a manutenção de um Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente, certificado segundo as normas internacionais ISO9001, ISO14001 e EMAS.

DECLARAÇÃO AMBIENTAL EMAS

O Oceanário de Lisboa dá a conhecer a todas as partes interessadas as suas políticas, procedimentos e práticas ambientais, constituindo um elemento essencial de comunicação dos resultados de desempenho ambiental das atividades desenvolvidas. Esta declaração é requisito obrigatório no registo do EMAS e toda a informação foi auditada e verificada pela SGS e Agência Portuguesa do Ambiente.

PRÉMIOS E DISTINÇÕES

MARCA Nº1 DA ESCOLHA DO CONSUMIDOR
PRÉMIO CINCO ESTRELAS REGIÕES
TRIPADVISOR TRAVELLERS' CHOICE

EQUIPAMENTOS

A manutenção de todas as infraestruturas e equipamentos é fundamental para assegurar a qualidade instalações, das exposições, das áreas técnicas e de trabalho e dos espaços de visitação e de utilização pelo público. Realizaram-se, em 2023, um conjunto de intervenções, das quais se destacam pelo seu impacto direto na atividade: a remodelação de espaços afetos a colaboradores, a substituição de um equipamento crítico para a instalação e duas ações de beneficiação de espaços da exposição.

RENOVAÇÃO DAS SALAS DE CULTIVOS AUXILIARES E REPRODUÇÃO DE TELEÓSTEOS

Em 2023 foi desenvolveu-se o projeto de remodelação das salas de reprodução, cultivos auxiliares e laboratório de medusas. A renovação dos espaços e equipamentos aumentará a capacidade da atividade do Oceanário de Lisboa nestas áreas, especialmente na reprodução de teleósteos, que beneficiará da possibilidade de um crescimento exponencial dos cultivos auxiliares e, com isso, avançar com a reprodução de espécies tropicais.

RENOVAÇÃO DO LABORATÓRIO DE MEDUSAS

A renovação inclui a introdução de novos sistemas de suporte de vida para os aquários das medusas, mais adequados às necessidades atuais da área. A reorganização do espaço foi pensada de forma a tornar o trabalho mais ágil e eficiente, aumentando a capacidade de trabalho com mais espécies em simultâneo. As obras iniciaram em novembro de 2023 e prevê-se a sua conclusão durante o primeiro trimestre de 2024.

REMODELAÇÃO DOS BALNEÁRIOS

Com o propósito de melhorar as condições de trabalho dos colaboradores e a funcionalidade de um espaço primordial para a operação do Oceanário de Lisboa, como são os balneários que servem de apoio à atividade de mergulho, foram realizadas obras de remodelação que permitiram dotar os espaços com ambientes mais confortáveis e funcionais para quem os utiliza.

SUBSTITUIÇÃO DO GERADOR DE OZONO DO SISTEMA DE RECUPERAÇÃO DE ÁGUA DOS AQUÁRIOS

A utilização de ozono é fundamental para a salvaguarda do bem-estar dos animais, e nesse sentido, procedeu-se à substituição do equipamento pertencente ao sistema de recuperação de água dos aquários. O novo gerador de ozono instalado apresenta uma tecnologia, mais eficiente, capaz de permitir um controlo mais refinado e adaptado às necessidades da instalação.

POLIMENTO INTERIOR E EXTERIOR DE JANELA DE ACRÍLICO DO *HABITAT* DO PACÍFICO

Procedeu-se ao polimento de uma das janelas de acrílico do *Habitat* do Pacífico, nas suas faces exterior (seca) e interior (submersa). A operação permitiu aumentar a qualidade da exposição.

SUBSTITUIÇÃO DE DIVERSOS ENVIDRAÇADOS NAS COBERTURAS DOS *HABITATS* DO ÍNDICO E PACÍFICO

Efetuou-se a substituição de diversos envidraçados que se encontravam fraturados, nas coberturas dos *Habitats* do Índico e Pacífico. Constituíram intervenções delicadas, dada a localização dos mesmos, mas que se refletiram num aumento da qualidade de visitação dos espaços em causa.

CENTRO PARA A SOBREVIVÊNCIA DE ESPÉCIES

O Oceanário de Lisboa integra a Rede Internacional de Centros para a Sobrevivência de Espécies («Center for Species Survival») da IUCN SSC – União Internacional para a Conservação da Natureza.

A equipa de «Species Survival Officers» do Oceanário de Lisboa trabalha com a «Marine Biodiversity Unit» nas avaliações de risco de extinção das espécies marinhas. O trabalho tem como foco especial a avaliação de risco referente às espécies presentes na coleção do Oceanário de Lisboa, bem como o projeto da produção do Livro Vermelho dos Peixes Marinhos de Portugal.

LIVRO VERMELHO DOS PEIXES MARINHOS DE PORTUGAL

O Oceanário de Lisboa e a Fundação Oceano Azul, em colaboração com o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) e com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, está a desenvolver o novo «Livro Vermelho dos Peixes Marinhos de Portugal». Este projeto resultará num documento público com a melhor informação disponível relativa ao risco de extinção das cerca de 1.050 espécies de peixes marinhos que habitam as águas portuguesas.

Em 2023 foram concluídas mais 374 pré-avaliações de espécies de peixes marinhos portugueses, o que totaliza 680 pré-avaliações desde o início do projeto, que equivalem a 65% das espécies totais. Destas, 566 têm a revisão concluída, incluindo a informação relativa à taxonomia, distribuição, população, *habitat* e ecologia, ameaças e medidas de conservação encontradas em artigos científicos e relatórios.

7 *WORKSHOPS*

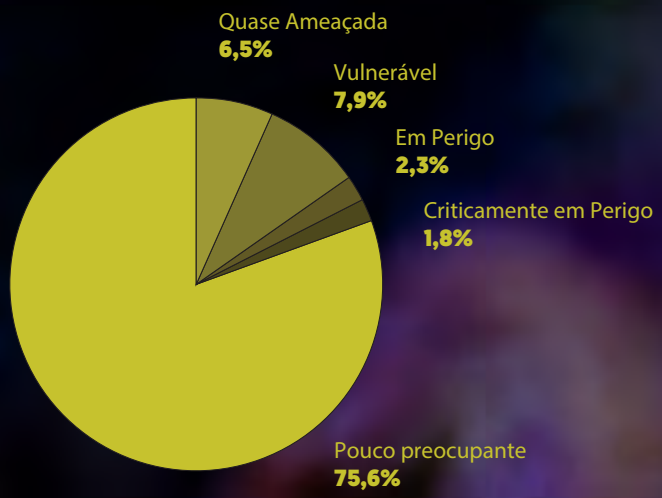
25 INVESTIGADORES

9 INSTITUIÇÕES NACIONAIS

374 PRÉ-AVALIAÇÕES DE ESPÉCIES DE PEIXES MARINHOS PORTUGUESES

AVALIAÇÃO DO RISCO DE EXTINÇÃO DE ESPÉCIES MARINHAS PRESENTES NA COLEÇÃO DO OCEANARIO

As espécies marinhas presentes na coleção do Oceanário de Lisboa apresentam a seguinte avaliação de risco de extinção,:



Considerando a última atualização da Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN – União Internacional para a Conservação da Natureza, publicada em dezembro de 2022, 26,9% das espécies presentes na coleção do Oceanário de Lisboa ainda não se encontram avaliadas. Note-se, no entanto, que há avaliações que se encontram já em curso e foram já submetidas, mas ainda não foram publicadas.

AVALIAÇÃO DO RISCO DE EXTINÇÃO DE 101 ESPÉCIES MARINHAS DAS ILHAS GALÁPAGOS

No âmbito do contributo do Oceanário de Lisboa para a *Marine Biodiversity Unit* da IUCN, foram publicadas 101 avaliações de espécies de peixes e esponjas endémicos das Ilhas Galápagos, avaliações que contaram com o trabalho colaborativo do Oceanário de Lisboa.

REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES MARINHAS

O Oceanário de Lisboa conta com uma equipa especializada, integralmente dedicada à reprodução de espécies marinhas, que investiga, desenvolve e implementa processos e técnicas de reprodução, permitindo ao Oceanário de Lisboa ser pioneiro na reprodução de várias espécies.

Em 2023 foram consolidados os conhecimentos adquiridos nos anos anteriores e, em conjunto com o desenvolvimento dos cultivos auxiliares, foi possível avançar com protocolos de desenvolvimento larvar mais complexos.

6 ESPÉCIES REPRODUZIDAS COM SUCESSO

16 ESPÉCIES ESTUDADAS

31 ANIMAIS CEDIDOS A 3 AQUÁRIOS

22 PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE REPRODUÇÃO DE 22 ESPÉCIES

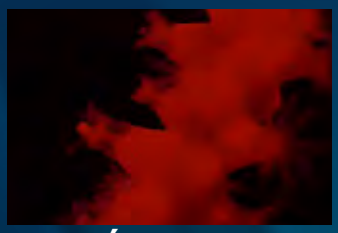
6 ESPÉCIES REPRODUZIDAS COM SUCESSO

PEIXES OSSÉOS

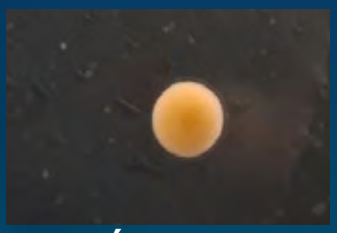
CASTANHETA-DAS-ROCHAS
(Abudefduf saxatilis)

LORCHA-PINTADA
(Oxylebius pictus)

CORAIS



GORGÓNIA-ROSA
(Eunicella verrucosa)



GORGÓNIA-DE-GRAY
(Paramuricea grayi)

EQUINODERMES

ESTRELA-DO-MAR-MORCEGO
(Patiria miniata)

GASTRÓPODES

CARACOL-TROCHUS
(Trochus sp.)

PROGRAMAS EUROPEUS DE REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES MARINHAS

Os programas europeus de reprodução integram uma rede de aquários e organizações que se dedicam à reprodução e manutenção de espécies marinhas e que, num tralhado articulado de colaboração, procuram criar, aumentar e disseminar o conhecimento adquirido e os níveis de sucesso na área da reprodução. O Oceanário de Lisboa continua a assegurar a sua participação ativa em Programas Europeus de Reprodução de um conjunto alargado de espécies marinhas.

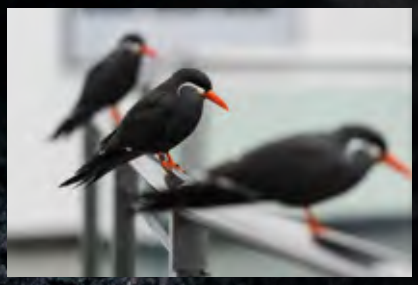
- Tubarão-Zebra (*Stegostoma fasciatum*)
- Tubarão-de-pontas-negras (*Carcharinus melanopterus*)
- Tubarão-corre-costa (*Carcharinus plumbeus*)
- Andorinha-do-mar-Inca (*Larosterna inca*)
- Cavalo-marinho (*Hippocampus hippocampus*)
- Cavalo-marinho-do-focinho-comprido (*Hippocampus guttulatus*)
- Tubarão-cornudo (*Heterodontus francisci*)
- Pinguim-de-magalhães (*Spheniscus magellanicus*)
- Viola-comum (*Rhinobatos rhinobatos*)
- Tubarão-touro (*Carcharias taurus*)
- Quimera (*Hydrolagus colliei*)
- Ratão-águia (*Myliobatis aquila*)
- Ratão-bispo (*Aetomylaeus bovinus*)
- Tubarão-leopardo (*Triakis semifasciata*)
- Raia-pontuada (*Raja brachyura*)
- Viola-barba-negra (*Glaucostegus cemiculus*)
- Raia-curva (*Raja undulata*)
- Raia-lenga (*Raja clavata*)
- Uge-leopardo (*Himantura undulata*)
- Uge-americana (*Hypanus americanus*)
- Pata-roxa-gata (*Scylliorhinus stellaris*)
- Raia-focinho-de-vaca (*Rhinoptera bonasus*)

31 ANIMAIS CEDIDOS A 3 AQUÁRIOS PÚBLICOS

Em resultado do trabalho desenvolvido e no âmbito dos processos e protocolos de reprodução de espécies marinhas realizados no Oceanário de Lisboa, foi possível ceder a outros aquários públicos exemplares de animais nascidos no Oceanário de Lisboa.

5 BODIÕES-RETICULADO (*Labrus bergylta*)
Zoo de Roterdão, Países Baixos

20 MEDUSAS-DE-PINTAS (*Phyllorhiza punctata*)
Malmo Aquarium, Suécia



6 ANDORINHAS-DO-MAR-INCA (*Larosterna inca*)
Singapore Zoological Gardens, Singapura

CONTRIBUIÇÃO PARA A CIÊNCIA

Uma das vertentes de contribuição do Oceanário de Lisboa para a conservação dos oceanos passa pela promoção do conhecimento científico sobre as espécies presentes na sua coleção biológica. O trabalho que desenvolve nesta área e a partilha de conhecimento e experiência que concretiza com uma rede internacional de instituições similares permite ao Oceanário de Lisboa ser um promotor e parceiro importante no trabalho colaborativo para a conservação e para a ciência.

6 PARTICIPAÇÕES EM ESTUDOS CIENTÍFICOS

2 PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

7 COMUNICAÇÕES EM CONGRESSOS DA ESPECIALIDADE

6 PARTICIPAÇÕES EM ESTUDOS CIENTÍFICOS

«LARVAL SETTLEMENTS AMONG DIFFERENT SUBSTRATES IN THE REEF-BUILDING CORAL ACROPORA TENUIS»

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

1 ARTIGO EM PREPARAÇÃO

«IDENTIFICAÇÃO DE LARVAS DE PEIXES TROPICAIS ATRAVÉS DE DNA BARCODING»

ISPA - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE CIÊNCIAS PSICOLÓGICAS, SOCIAIS E DA VIDA

1 ARTIGO EM PREPARAÇÃO

«TOWARDS CONTROLLING THE REPRODUCTIVE CYCLE OF AZOOXANTHELLATE GORGONIANS IN CULTIVATION: DIET AND ENVIRONMENTAL DRIVERS»

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

1 ARTIGO EM PREPARAÇÃO

«BEHAVIORAL BUDGETS AND EFFECTS OF ENVIRONMENTAL ENRICHMENT ON THE ACTIVITIES OF SEA OTTERS (*ENHYDRA LUTRIS*) AT OCEANÁRIO DE LISBOA»

ISPA - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE CIÊNCIAS PSICOLÓGICAS, SOCIAIS E DA VIDA

«EVOLUÇÃO DAS TÉCNICAS DE CULTIVO E MANUTENÇÃO DE CATOSTYLUS TAGI NO OCEANÁRIO DE LISBOA» (EM CURSO)

UNIVERSIDADE DO PORTO

MEDUSAS-DO-TEJO (*CATOSTYLUS TAGI*)

Desde 2019, desenvolveu-se um trabalho de investigação do ciclo de vida da *Catostylus tagi* e foram sendo aperfeiçoadas as técnicas da sua reprodução e manutenção, permitindo, pela primeira vez, em 2022, finalizar o ciclo da reprodução. Em 2023 deu-se continuidade ao estudo do ciclo de vida desta medusa, através dos ensaios integrados no âmbito da tese de mestrado de um aluno da Universidade do Porto.

2 PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

«IMPACTS OF ACUTE HYPOXIA ON THE SHORT-SNOUTED SEAHORSE METABOLISM AND BEHAVIOUR.»

Gomes, M., Lopes, V. M., Mai, M. G., Paula, J. R., Bispo, R., Batista, H., ... & Pimentel, M. S. (2023). The Science of the Total Environment 904, 166893.

«DA MANUTENÇÃO DE ESPÉCIMES EM ZOOS E AQUÁRIOS: HISTÓRIA, VALORES E A RESPONSABILIDADE DE MUDAR O MUNDO PARA MELHOR.»

Oliveira, M.T.(2023). Revista Jurídica Luso-Brasileira 9, no. 3 (2023): 805-834

REALIZAÇÃO DE COMUNICAÇÕES EM CONGRESSOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Numa estratégia colaborativa e de partilha de informação com organizações congéneres, o Oceanário de Lisboa deu continuidade à sua participação assídua e empenhada nos principais eventos e congressos nacionais e internacionais, tendo realizado um conjunto de 7 comunicações em 6 conferências e congressos, que abordam temas essenciais relacionados com a manutenção e gestão de um aquário público.

BLOOD COLLECTION UNDER ANESTHESIA HEMATOLOGY PLASMA
Hugo David, Hugo Batista, Vanessa Quina, Núria Baylina, Nuno Pereira, Pablo Morón-Elorza
IAAAM Conference, maio 2023

SUPERFICIAL KERATECTOMY IN A MOSSY FROG
Hugo David, Nuno Pereira, Raul Gouveia, Ana Amorim
The Zoo and Wildlife Health Conference, junho 2023

TELEOST AND INVERTEBRATE BREEDING AT OCEANARIO DE LISBOA
Núria Baylina
EUAC Annual Conference, Açores, setembro 2023

CENTER FOR SPECIES SURVIVAL – PORTUGAL: OCEANÁRIO DE LISBOA
Ana Raposo
EUAC Annual Conference, Açores, setembro 2023

MARINE TELEOST BREEDING AT OCEANÁRIO DE LISBOA
Catarina Barraca
Larval Fish Conference, Lisboa, maio 2023

SUCCESS TRIALS IN THE PRODUCTION OF CATOSTYLUS TAGI
Hugo Batista
RAW, Iowa, EUA, maio 2023

TECHNOLOGY AT THE SERVICE OF OCEAN CONSERVATION
João Ribeiro
7th World Engineers Convention, Praga, República Checa, outubro 2023

PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES DE REFERÊNCIA

O Oceanário de Lisboa participa em diversos comités e associações nacionais e internacionais, contribuindo para a tomada de decisões na esfera das organizações de referência relacionadas com a gestão de aquários públicos e conservação dos oceanos.

- EUROPEAN UNION OF AQUARIUM CURATORS (PRESIDÊNCIA ATÉ OUTUBRO 2023)
- EUROPEAN UNION OF AQUARIUM CURATORS (COMITÉ EXECUTIVO)
- EUROPEAN ASSOCIATION OF ZOO AND AQUARIA (EAZA)

  (COMITÉ EXECUTIVO, COMITÉ DE COMUNICAÇÃO, COMITÉ DE AQUÁRIO: ATÉ OUTUBRO 2023)
- JELLYFSH TAXON ADVISORY GROUP OF EAZA (COORDENAÇÃO)
- STEERING COMMITTEE OF ELASMOBRACH TAXON ADVISORY GROUP DA EAZA (MEMBRO)
- EEP DA UGE-DE-PINTAS-AZUIS (COORDENAÇÃO)
- SPECIES COMMITTEE OF EEP DOS PINGUINS-DE-MAGALHÃES
- EAZA BIOBANK WORKING GROUP
- EAZA RECORDS WORKING GROUP
- EAZA GROUP MANAGEMENT INITIATIVE
- CENSO EUROPEU DE ELASMOBRANQUIOS (COORDENAÇÃO)
- SHARK SPECIALIST GROUP OF IUCN
- GRUPO DE TRABALHO "ANIMAL DISPOSITIONS" DA EUROPEAN UNION OF AQUARIUM CURATORS

PARTICIPAÇÃO NO «AZA SAFE FOR SUNFLOWER SEA STAR»

O Oceanário de Lisboa integrou as equipas de cultivo larvar e de criopreservação do projeto "SAFE" dedicado à estrela-do-mar-girassol (*Pycnopodia helianthoides*), da Association of Zoos & Aquariums, pretendendo, assim, contribuir para a conservação desta espécie.

CONSERVAÇÃO

A intervenção do Oceanário de Lisboa contempla a participação e apoio a projetos de conservação *in-situ* inéditos que poderão contribuir de forma decisiva para a conservação de diferentes espécies e *habitats* ameaçados e da biodiversidade marinha em geral.

Os projetos de conservação *in-situ* constituem uma ferramenta fundamental para garantir a saúde e a sustentabilidade dos ecossistemas marinhos, desempenhando um papel importante na proteção de *habitats* e espécies marinhas, na promoção da resiliência dos ecossistemas e na sensibilização pública.

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE CONSERVAÇÃO *IN-SITU*

RESHARK

O Oceanário de Lisboa é membro fundador da iniciativa RESHARK que engloba aquários, ONG dedicadas à conservação, organizações governamentais, e universidades, com o objetivo de promover a conservação de elasmobrânquios, através de introduções e translocações de animais provenientes de reprodução em aquários e da utilização das suas valências, competências e recursos.

STAR PROJECT
THE *STEGOSTOMA TIGRINUM* AUGMENTATION AND RECOVERY

O primeiro projeto da iniciativa RESHARK é dedicado à recuperação da população da espécie tubarão-zebra (*Stegostoma tigrinum*) nas Áreas Marinhas Protegidas de Raja Ampat, na Indonésia.

CAPTIVE BREEDING WORKSHOP FOR THE MAUGEAN SKATE (*ZEARAJA MAUGEANA*)

O Oceanário de Lisboa foi convidado a participar como especialista internacional, neste *workshop*, cujos resultados contribuiram para a definição do Plano de Ação para a Conservação da espécie da espécie raia-maugean (*Zearaja Maugeana*), publicado pelo *Department of Natural Resources and Environment* da Tasmânia.

DEVOLUÇÃO À NATUREZA DE CAVALOS-MARINHOS

Em 2022, o Oceanário de Lisboa juntou-se se à equipa do ICNF e do MARE–ISPA no resgate de uma população de cavalos-marinhos que ficaram em perigo após o colapso de um dos pontões da Trafaria, em Almada. Em outubro de 2023, o grupo de cavalos-marinhos foi devolvido à natureza, num trabalho resultante da colaboração entre o Oceanário de Lisboa, o MARE-ISPA e o ICNF.

8 PROJETOS APOIADOS COM UM TOTAL DE 88 MIL EUROS

CRIAR CONHECIMENTO SOBRE ESPONJAS E CORAIS DE PROFUNDIDADE NA COSTA PORTUGUESA

DEEPBASELINE
2019-2023 |Portugal
PARCEIROS/ENTIDADES: CIIMAR, IPMA, Universidade dos Açores

GARANTIR AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS À SOBREVIVÊNCIA DAS TARTARUGAS MARINHAS

PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
2012-2023 | São Tomé
PARCEIROS/ENTIDADES: Associação Programa Tatô

AUMENTAR O CONHECIMENTO SOBRE A PRESENÇA DE MOBULAS

MANTA CATALOG AZORES
2017-2023 | Açores e Atlântico Este

CARACTERIZAR A UTILIZAÇÃO DAS ESPÉCIES DE ATUM NA INDÚSTRIA CONSERVEIRA PORTUGUESA

TUNAPRINT - THE TUNA BEHIND THE CAN
2019-2023 | Portugal
PARCEIROS/ENTIDADES: MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente

AVALIAR O IMPACTO DA PESCA NA ABUNDÂNCIA E DIVERSIDADE DE TUBARÕES E RAIAS EM ANGOLA

ANGOLA ELASMO PROJECT
2021-2023 | Angola
PARCEIROS/ENTIDADES: Ludwig-Maximilians - University of Munich

MONITORIZAR AS CAPTURAS ACESSÓRIAS DE TUBARÕES E RAIAS DE ESPÉCIES AMEAÇADAS E IDENTIFICAR ZONAS PRIORITÁRIAS DE PROTEÇÃO

SHARKCAM
2023-2024 | Malásia
PARCEIROS/ENTIDADES: SeaTheFuture/ Marine Research Foundation

AVALIAR A IMPORTÂNCIA DAS GALÁPAGOS PARA A REPRODUÇÃO DO TUBARÃO-BALEIA

GALAPAGOS WHALE SHARK PROJECT
2023-2024 |Equador
PARCEIROS/ENTIDADES: SeaTheFuture / Galapagos whale Shark Project

APOIAR A REPLANTAÇÃO DE MANGAL E IMPLEMENTAR A ATIVIDADE DE APICULTURA COMO FONTE ALTERNATIVA DE RENDIMENTO PARA AS COMUNIDADES

PLAN BEE FOR MANGROVES
2023-2024 | Haiti
PARCEIROS/ENTIDADES: SeaTheFuture / FoProBim

EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Em 2023, o Oceanário de Lisboa consolidou a sua estratégia educativa, focada no desenvolvimento de novos programas escolares, dentro e fora do Oceanário, numa maior e mais impactante interação com os visitantes no Aquário, na utilização da comunicação como ferramenta educativa e no envolvimento da comunidade em experiências e formações únicas. O programa educativo do Oceanário atingiu novos patamares de inovação e ambição com o objetivo de formar uma sociedade mais consciente.

101 307 (+32% VS 2022)

PARTICIPANTES ATIVIDADES EDUCATIVAS

EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

PROGRAMAS ESCOLARES

57 736 PARTICIPANTES

Com atividades educativas originais, diferenciadoras e inesquecíveis, o Oceanário de Lisboa deu a conhecer o oceano e os seus habitantes, estimulando uma cidadania ambiental mais ativa. O Oceanário tem 25 programas diferentes, destinados a todos os ciclos de ensino. Em 2023, foi lançado um novo desafio, com a renovação de programas educativos relacionados com os objetivos de desenvolvimento sustentável. Os participantes aprenderam com os habitantes do oceano a mudar por um futuro mais sustentável.

PROGRAMAS NAS ESCOLAS

3 006 PARTICIPANTES

A literacia do oceano não deve ter limites, por isso, o Oceanário de Lisboa leva os segredos mais bem guardados do mundo marinho às escolas. Com os programas Planeta Oceano e Plasticologia Marinha, os alunos podem participar ativamente numa visita de estudo educativa e divertida, sem sair da escola.

PLANETA OCEANO

Durante este programa realizado nos auditórios das escolas, os participantes respondem a questões essenciais sobre o mundo marinho e são discutidas tendências atuais como a sustentabilidade, a conservação, a economia circular, o lixo marinho e a biotecnologia azul. Conhecer e compreender a relação entre o oceano e os humanos é essencial para uma sociedade responsável, capaz de agir e mobilizar os outros em prol de um futuro sustentável.

PLASTICOLOGIA MARINHA

Em sala de aula, os participantes descobrem a origem do plástico, o caminho que percorre no oceano e a sua interação e impacto nos ecossistemas marinhos. Se alterarmos comportamentos podemos garantir um futuro sustentável e em equilíbrio com a natureza.

OCEAN LEADERS SCHOOL TOURS

3 688 PARTICIPANTES

Os Ocean Leaders são atletas portugueses de referência internacional em desportos aquáticos, que através das suas experiências pessoais têm a capacidade de despertar o interesse e envolver os jovens, promovendo a ligação emocional ao oceano e às espécies marinhas.

Joana Schenker, campeã mundial de bodyboard, e Frederico Morais, a competir no campeonato mundial de surf, reforçaram em 2023 a sua ação de liderança em prol do oceano, através da realização de palestras inspiradoras dirigidas às escolas, presencialmente ou em formato *online*.

PROGRAMAS ESPECIAIS

25 847 PARTICIPANTES

Atividades únicas no aquário, que juntam a família ou os amigos, para comemorar eventos especiais ou para comtemplar a beleza da biodiversidade marinha. Assim, mobilizam-se os participantes de todas as idades para a conservação do oceano. Em 2023, para chegar a novos públicos foram criados os novos programas «A pequena baleia», destinado a famílias com crianças entre os dois e os quatro anos, e «Rings of ocean» para jovens entre os 18 e os 25 anos.

A PEQUENA BALEIA

A história da amizade improvável entre um menino e uma baleia desafia os mais pequenos a descobrir como podem ser amigos do oceano. Nas páginas de uma visita muito especial ao Oceanário, está escondido um abraço caloroso dos pinguins, a magia de bicos de muitas cores e todas as canções que o oceano sabe cantar.

RINGS OF OCEAN

Um novo e emocionante programa de grupo que desafia o conhecimento dos jovens sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Um jogo de cartas que leva a descobrir os segredos da sustentabilidade ao longo do aquário. Os participantes têm de ultrapassar dez desafios sobre os ODS, acumular pontos e conquistar o prémio final. Pelo caminho descobrem as várias ameaças que o oceano enfrenta, bem como soluções inovadoras e práticas sustentáveis que podem adotar.

EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

OCEAN EXPERIENCES

568 PARTICIPANTES

Experiências de imersão nos ecossistemas marinhos, com uma forte componente educativa, com o objetivo envolver os participantes e promover a sua ligação à biodiversidade, de forma a inspirar para uma cidadania azul.

UM MERGULHO NO OCEANO

O Oceanário desafia a descobrir o mundo debaixo de água, em mergulho ou em snorkeling, numa experiência sem igual nas águas de Sesimbra. Os participantes desfrutam desta experiência imersiva e em contacto direto com o meio marinho, enquanto contribuem para a conservação, através do envolvimento na ciência cidadã.

GOLFINHOS NO SADO

Os participantes embarcam numa viagem à descoberta da comunidade de golfinhos do Sado, pelas magníficas paisagens do estuário, pela costa de Troia e da Arrábida, acompanhada por um educador marinho. Mais do que observar e ficar fascinado com uma espécie emblemática, é uma oportunidade de contribuir diretamente para a sua conservação, através da ciência cidadã.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA EMPRESAS

SEASTAINABILITY

783 PARTICIPANTES

O programa de formação para empresas mostra que o caminho para o desenvolvimento sustentável exige uma transformação nos valores, nas atitudes e na nossa forma de pensar e agir. Através dos vários módulos deste programa — sustentabilidade, alterações climáticas e lixo marinho e de atividades de *teambuilding* limpeza de praia, observação de golfinhos, pedipaper no Oceanário de Lisboa ou workshop de economia circular, os participantes são desafiados a dar o passo que falta para uma maior sustentabilidade. Em 2023, as ações de formação continuaram a atravessar fronteiras e, num novo formato de webinar, foram realizadas em vários países do mundo: Portugal, Europa Central, Índia, China, Brasil, Espanha, América Latina, Austrália e Nova Zelândia.

REVISTA DIGITAL MENSAL PARA PROFESSORES

UM OCEANO PARA ENSINAR

Para continuar a contribuir para uma comunidade escolar mais consciente da importância do oceano, o Oceanário de Lisboa desenvolveu conteúdos gratuitos, preparados exclusivamente para professores, com atividades para realizar com os alunos e muitas curiosidades sobre o trabalho realizado no Oceanário e as espécies que fazem do aquário, sobre o oceano e sustentabilidade. Em 2023, foram lançadas doze edições.

DIRETOS NAS REDES SOCIAIS

Para contribuir para uma comunidade mais consciente da importância do oceano, o Oceanário de Lisboa disponibiliza várias iniciativas digitais com conteúdos que promovem a literacia do oceano. Nas redes sociais, todos os meses foram realizados diretos no Instagram, que mostram as exposições, os animais e o trabalho de investigação realizado.

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A comunicação do Oceanário de Lisboa tem como objetivo contribuir para a missão de promover o conhecimento do oceano e sensibilizar para o dever da conservação, fazendo chegar a todos, os importantes temas e questões relacionadas com o oceano.

1.069 **NOTÍCIAS**

25,6 MILHÕES
AUDIÊNCIA TELEVISIVA

2,3 MILHÕES **VISITAS *WEBSITE***

155 MIL **FÃS**

74 MIL **SEGUIDORES**

55 MILHÕES
VISUALIZAÇÕES DE VÍDEOS

«25 ANOS DO OCEANÁRIO DE LISBOA. 28 MILHÕES, DE VISITANTES E EMOÇÕES.»

A celebração dos 25 anos do Oceanário de Lisboa reforçou o posicionamento da marca e presença na memória dos portugueses, como um lugar a visitar por todas as idades. Uma ampla comunicação permitiu a divulgação transversal, em diversos canais e segmentos, da informação ao entretenimento. Nas plataformas digitais, o aniversário foi assinalado com publicações de histórias, factos e curiosidades, desde a construção até ao presente. O aniversário inaugurou também uma rubrica de partilha de conteúdos dos visitantes, o «Oceanário pela sua lente», que promoveu a partilha de centenas de imagens capturadas pelos visitantes através da menção ao Oceanário.

SEPARADORES INSTITUCIONAIS DA RTP1 DEDICADOS AO OCEANÁRIO

O canal de televisão RTP1 lançou, em setembro, uma série de separadores institucionais dedicada ao Oceanário de Lisboa, tornando-o visível e presente na memória de telespectadores de todas as idades. Dezenas de pequenos filmes que retratam o trabalho dos aquaristas, como a alimentação das lontras e dos pinguins e a manutenção do aquário central, foram desde então emitidos, nos intervalos publicitários do canal público, ampliando a projeção do Oceanário do Lisboa.

CAMPANHA «FEELS LIKE HOME» NA CIDADE DE LISBOA

2023 foi marcado pelo regresso do Oceanário de Lisboa aos grandes suportes de comunicação na cidade de Lisboa. Os vídeos da campanha «FEELS LIKE HOME» foram adaptados e, além da promoção em plataformas digitais, foram exibidos em *ledwalls*, *tomis* e *mupis* digitais, no aeroporto, Metro de Lisboa, Gare do Oriente e nas ruas do centro da cidade.

RECURSOS HUMANOS

Nº. MÉDIO DE COLABORADORES **79** (+9 QUE EM 2022)

COLABORADORES EFETIVOS **95%**

IDADE MÉDIA **38 anos**

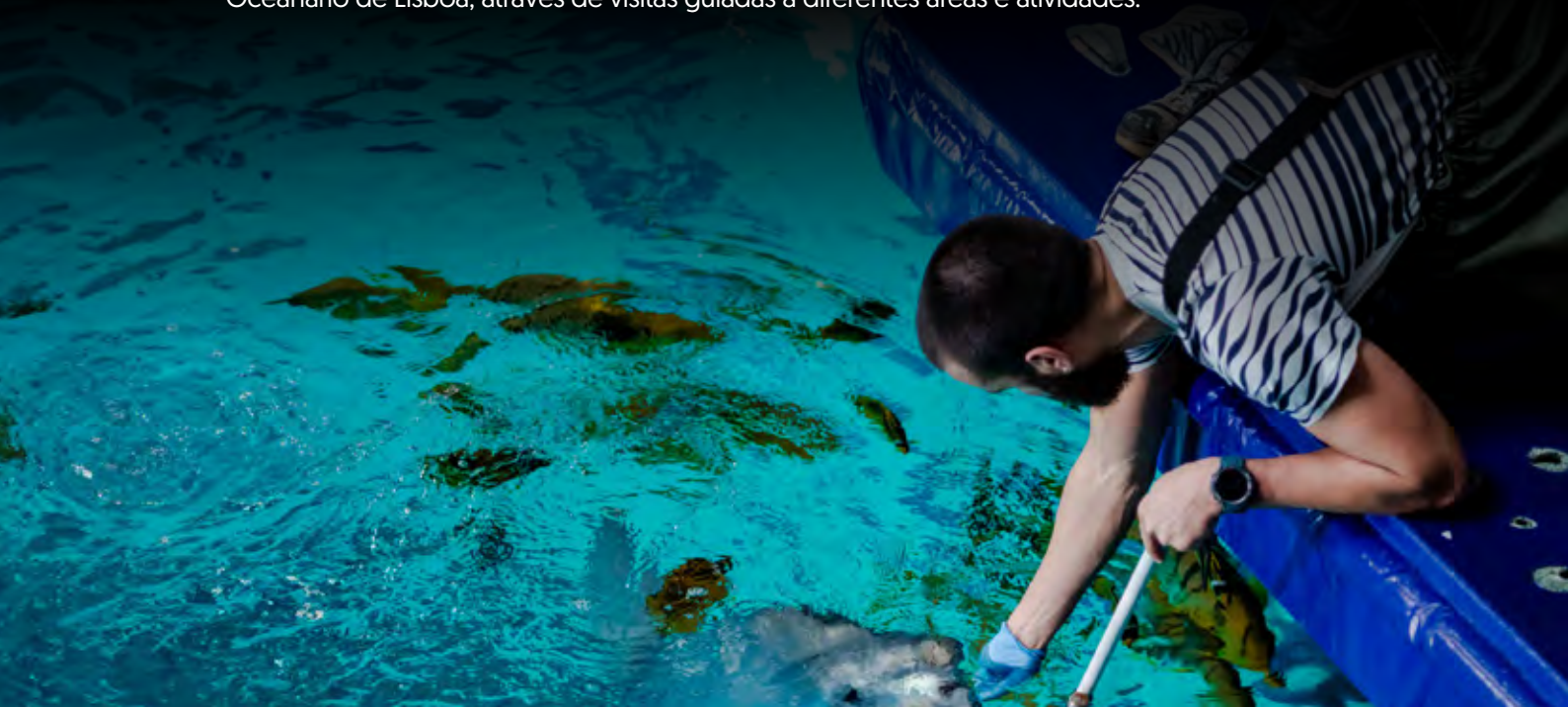
ANTIGUIDADE MÉDIA **9 anos**

REPRESENTAÇÃO DE GÉNERO
59% **41%**

22 ESTÁGIOS CURRICULARES E PROFISSIONAIS
Em 2023, o Oceanário de Lisboa acolheu 22 estágios, sendo 18% curriculares e 82% profissionais, nas seguintes áreas: Biologia (17), Educação (2), Comercial (1), Comunicação (1), Recursos Humanos (1).

1.906 HORAS DE FORMAÇÃO (+45% VS 2022)
O Plano de Formação de definido para o ano de 2023 foi consubstanciado na realização de componentes de formação interna, formação externa e de frequência de conferências e seminários, que permitiram totalizar um investimento global de 1.906 horas de formação, mais 45% do que o ano anterior.

DIA DA FAMÍLIA
No mês em que o Oceanário de Lisboa celebrou 25 anos realizou-se um dia especialmente dedicado às famílias dos colaboradores. Mais de 100 pessoas tiveram a oportunidade de explorar o trabalho que é realizado todos os dias, pelos seus familiares, nos bastidores do Oceanário de Lisboa, através de visitas guiadas a diferentes áreas e atividades.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

No mundo atual, onde as preocupações ambientais e sociais estão cada vez mais entrelaçadas, os aquários públicos têm a oportunidade única de desempenhar um papel ativo na construção de uma sociedade mais consciente e inclusiva. Ao adotar práticas de responsabilidade social, o Oceanário de Lisboa reforça o seu compromisso com a preservação do meio ambiente e como agente de mudança social.

Ao abrir as suas portas àqueles que enfrentam desafios socioeconómicos adversos, o Oceanário de Lisboa democratiza o acesso à cultura e à natureza, proporcionando experiências transformadoras para aqueles que, de outra forma, poderiam não ter a oportunidade de explorar e aprender sobre o fascinante mundo marinho. Ao fazê-lo promove, simultaneamente, a educação ambiental a uma escala mais ampla, contribuindo para aumentar a consciencialização sobre questões ambientais cruciais, em direção a um futuro mais sustentável e igualitário. Ao agir como catalisador de mudanças positivas, o Oceanário de Lisboa procura, assim, ser um agente de transformação ambiental, mas também social.

1 241 VISITAS

CRIANÇAS, ADULTOS E SENIORES

OCEANÁRIO SOLIDÁRIO OFERECE VISITAS A INSTITUIÇÕES SOCIAIS

Ao longo de 2023, no âmbito da política de responsabilidade social e envolvimento e participação na comunidade, o Oceanário de Lisboa ofereceu 1.241 visitas a crianças, adultos e seniores provenientes de diversas organizações, das quais se destacam as seguintes instituições beneficiárias:

- Fundação Make-a-Wish
- Cruz Vermelha Portuguesa
- Associação Move a Tua Terra
- Associação Novo Futuro
- Aldeia de Crianças SOS
- APAP – Associação Padre Amadeu Pinto
- Creche Cantinho das Alfazemas
- Associação dos Ucranianos em Portugal
- Bombeiros de Oeiras

Em 2023, na sequência da atualização do seu parque informático, o Oceanário de Lisboa doou 61 monitores, 31 PC's e 20 portáteis à Associação Arco Maior, projeto socioeducativo que acolhe jovens que abandonaram as escolas e por elas foram abandonados e que se encontram em situação de elevado risco de exclusão social e que promove a sua certificação escolar, o seu desenvolvimento global e a sua inserção socioprofissional.Este projeto socioeducativo foi selecionado com o apoio de "Teresa e Alexandre Soares dos Santos – Iniciativa Educação".

GESTÃO ECO-EFICIENTE

DESEMPENHO AMBIENTAL

O Oceanário de Lisboa tem um consumo regular de água, energia e sal, que não é possível reduzir sem prejudicar a qualidade de vida dos animais e plantas que tem ao seu cuidado.

Face aos objetivos definidos para 2023 o desempenho ambiental caracterizou-se por:

Objetivo 1 Contribuir para a manutenção da biodiversidade existente
Foram apoiados 8 projetos de conservação in situ.

Objetivo 2 Combate às causas da redução da biodiversidade
Foram alcançados e ultrapassados os objetivos definidos para aumentar a literacia azul na sociedade, através das atividades de edução realizadas, bem como para contribuir para uma maior sensibilização ambiental da população em geral, através da publicação e visualização de conteúdos nas redes sociais relacionados com a missão do Oceanário de Lisboa. Inclui-se também neste objetivo o aumento dos produtos sustentáveis comercializados na loja do Oceanário de Lisboa, cuja meta foi atingida e superada, passando a constituir 99% da oferta total de produtos.

Objetivo 3 Gestão eco-eficiente do equipamento
O objetivo de manter o nível de consumo de água face ao ano anterior revelou-se ambicioso, considerando que se registou um aumento de 10% do número de visitantes. Registou-se, ainda assim, um desvio de apenas 2% face à meta definida de 31.000 m3.
Foi alcançado e superado o nível de consumo energético definido como meta, com um consumo real 9% abaixo da meta estabelecida.

Objetivo 4 Redução das emissões
A alteração, a partir do último trimestre de 2022 e que se manteve em 2023, quanto ao sistema de geração de energia térmica, que passou a ser utilizado em redundância ao sistema de aquecimento e arrefecimento através de caldeiras e Chillers na instalação, levou ao aumento da pegada carbónica, com um desvio significativo face à meta estabelecida de 105 toneladas de emissões totais de CO2.

	DESIGNAÇÃO	META	UNIDADE	RESULTADO	GRAU DE EXECUÇÃO
Objetivo 1	**Contribuir para a manutenção da biodiversidade existente**				
1.1	Conservação				
	Apoio a 5 projetos de conservação	5	projetos	8	160% ATINGIDO
Objetivo 2	**Combate às causas da redução da biodiversidade**				
2.1	Aumentar a literacia azul na sociedade, fomentando a alteração de comportamentos (volume de participantes)	81 130	Participantes	101 307	119% ATINGIDO
	Programa de Educação	80 000		100 472	
	Programa "Seastainability" - Empresas	850		783	
	Ações para professores	280		52	
2.2	Sensibilização ambiental				
	Posts + Stories nas Redes Sociais (exceto comercial)	500	publicações	1136	227% ATINGIDO
	Visualização de vídeos	10 000 000	visualizações	55 019 247	550% ATINGIDO
2.3	Produtos dentro dos critérios de sustentabilidade	98%	% do portfólio	99%	101% ATINGIDO
	Maior exigência nos critérios de sustentabilidade				
	Aumentar diversidade de produtos				
Objetivo 3	**Gestão eco-eficiente do equipamento**				
3.1	Consumo de água - manter performance	31 000	m^3	31 507	102% NÃO ATINGIDO
	Monitorização de consumos				
	Otimização da recirculação da água de processo				
3.2	Manter performance do Balanço energético (consumo de energia elétrica, térmica e gás)	28 500	Mwh	25 866	91% ATINGIDO
	Substituição de iluminação em halogénio do tanque central e habitats por LED				
	Substituição dos motores dos grupos dos Habitats por motores de maior eficiencia energética - classe de eficiencia IE4				
	Otimização dos sistemas de climatização (uso alternado de energia elétrica e térmica)				
	Monitorização de consumos				
Objetivo 4	**Redução das emissões**				
4.1	Minimizar as fugas de gases frigoríficos	0	KgCO2	89 799	NÃO ATINGIDO
	Substituição dos sistemas da Calote de Gelo 2 e 3				
	Reforço da verificaçãodos sistemassistemas de Gases Frigoríficos				
4.2	Redução da pegada carbónica (âmbito 1 e 2)	105 000	KgCO2	216 326	292% NÃO ATINGIDO
	Resulta dos objetivos 3.2 e 4.1				

DADOS AMBIENTAIS

Em termos ambientais, o ano de 2023 fica marcado pela redução do consumo de energia térmica e pelo aumento do consumo de gás natural e energia elétrica.

Tal evolução resulta fundamentalmente do facto de, a partir de outubro de 2022, o Oceanário de Lisboa ter assumido a produção própria de água quente para o sistema de climatização, através da utilização de energia elétrica, sem recorrer ao fornecedor de energia térmica.

Contribui, necessariamente também, para o aumento do volume dos consumos energéticos e de água e de resíduos produzidos o significativo aumento do número de visitantes, que cresceu 10% face ao ano anterior, passando de 1.254.856 em 2022 para 1.383.747 em 2023.

Neste contexto, apesar do aumento verificado ao nível de consumos anuais de energia e água, o crescimento expressivo do número de visitantes gerou uma redução nos consumos específicos de energia total e de água.

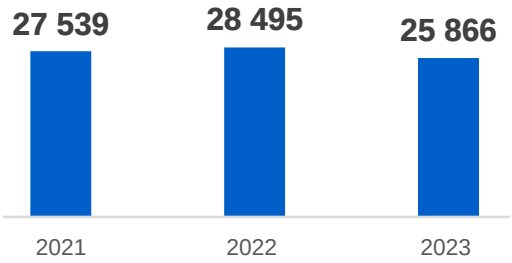
ENERGIA

Para o balanço de energia contribuem 4 fontes distintas: energia elétrica, energia térmica, gás natural e combustível (gasóleo).

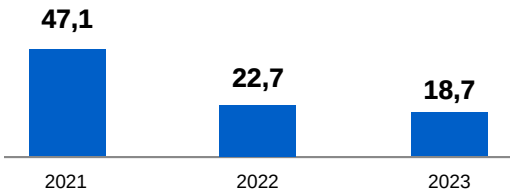
Apresenta-se o cálculo da energia consumida convertendo todos os dados a uma unidade de energia primária (de acordo com o Sistema de Certificação Energética).

O consumo específico de energia registou em 2023 uma redução de 17,6% face ao ano anterior, sendo acompanhando de um aumento de 10% do número de visitantes.

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA
(MWhEP)



CONSUMO ESPECÍFICO DE ENERGIA TOTAL
KWhEP/VISITANTE



BALANÇO ENERGÉRTICO (MWhEP - Consumo de energia primária em Mega Watts/hora)					
	Energia Elétrica	Energia Térmica	Gás	Combustível	TOTAL
2021	18 829	8 625	54	31	27 539
2022	20 012	8 228	211	45	28 495
2023	24 157	673	988	48	25 866

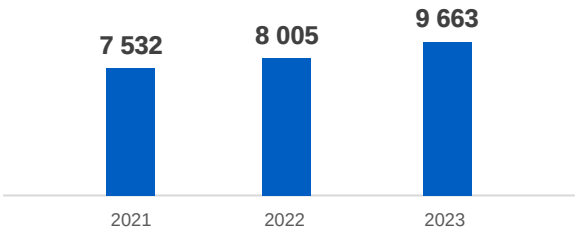
ENERGIA ELÉTRICA

Na comparação com período homólogo, registou-se um aumento em 20,7% no consumo de energia elétrica face ao ano de 2022.

O aumento em causa deveu-se essencialmente à decisão de utilização de energia elétrica em detrimento de energia térmica fornecida pela Climaespaço, pelo facto de o custo unitário de energia elétrica contratado se apresentar mais vantajoso. O facto de o sistema de monitorização de consumos (NAVIGATOR) se encontrar a operar, permitiu ainda, assim, uma maior supervisão e deteção atempada de anomalias.

De salientar que o Oceanário de Lisboa tem uma política de consumo de energia elétrica 100% limpa, contratando o fornecimento de energia elétrica totalmente "verde", com origem exclusivamente em fontes de energia certificadas, 100% renováveis, que se caracterizam pelo máximo respeito pelo meio ambiente, reduzindo as emissões de CO^2 associadas.

CONSUMO ANUAL DE ELETRICIDADE
(MWh)



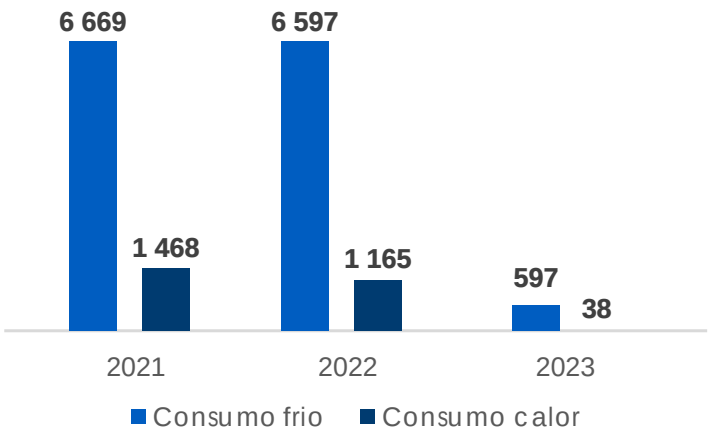
ENERGIA TÉRMICA

No que diz respeito ao consumo de energia térmica, a variação de consumo do ano de 2023 face a 2022, caracterizou-se da seguinte forma:

- Frio: redução de 91%
- Calor: redução de 97%

As reduções verificadas nos consumos de energia térmica devem-se, essencialmente, à utilização dos meios internos de produção de energia térmica (água gelada e quente), durante todo o ano de 2023, recorrendo ao consumo de gás natural e energia elétrica.

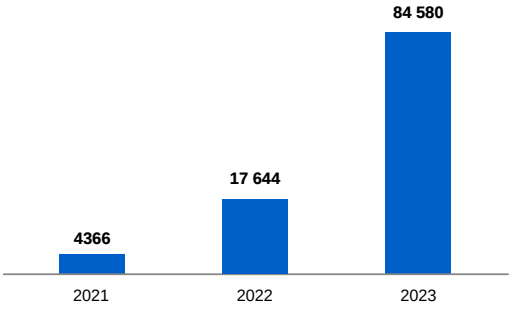
CONSUMO ANUAL DE ENERGIA TÉRMICA
(MWH)



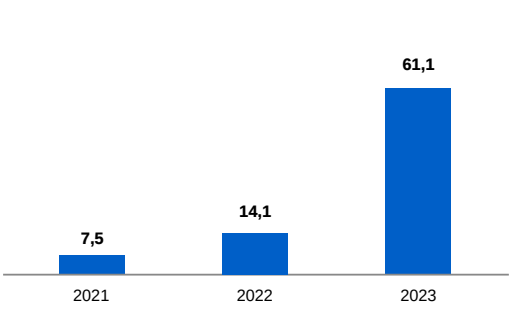
GÁS NATURAL

Com o aumento exponencial dos custos unitários da energia térmica, por parte do fornecedor Climaespaço, o gás natural passou a ser, a partir de outubro de 2022, uma fonte permanente de utilização por parte do Oceanário de Lisboa, para a produção da água quente do sistema de climatização.
O consumo de gás natural registou em 2023 um volume total de 84.580 m3, representando um acréscimo de 79% face ao ano anterior, pelo motivo acima descrito.

CONSUMO ANUAL DE GÁS
(M^3)



CONSUMO ESPECÍFICO DE GÁS
(M3 / 1.000 VISITANTES)



COMBUSTÍVEL

O Oceanário de Lisboa tem uma frota própria de duas viaturas ligeiras de mercadorias e uma viatura pesada de mercadorias (Vaivém). Complementarmente utiliza viaturas ligeiras de passageiros em regime de aluguer operacional.

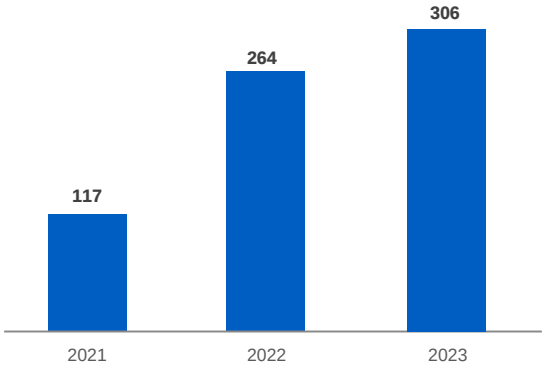
EMISSÕES

O balanço de CO2 equivalente considera os consumos de energia elétrica, energia térmica, combustível, gás e emissão de gases fluorados, inerentes à atividade.

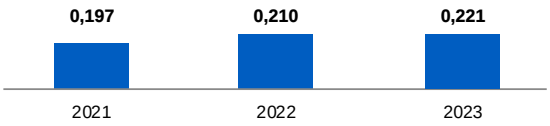
Em 2023 resultou num valor total de 306 tCO2e representando um aumento de 15,9% face ao ano anterior, essencialmente justificado pelo aumento do consumo de gás natural.

O facto de ter aumentado em 10% o número de visitantes recebidos no Oceanário de Lisboa em 2023, leva a que o índice de emissões por visitante tenha aumentado apenas 0,05%, passando de 0,210Kg para 0,221Kg.

EMISSÕES CO2e
(TON)



EMISSÕES ESPECÍFICAS DE CO2e
(KG/VISITANTE)

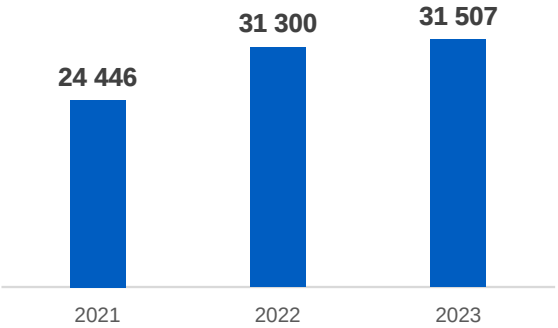


ÁGUA

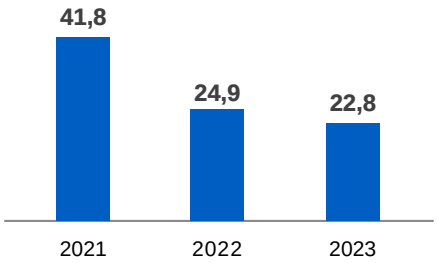
Em 2023 registou-se um aumento muito ligeiro do consumo de água, face ao ano de 2022, na ordem dos 0,7%. A diferença deveu-se às necessidades associadas aos Sistemas de Suporte de Vida, limpezas de tanques e obras. Pequenas ineficiências e fugas detetadas ao longo do ano foram rapidamente identificadas e corrigidas, sendo de realçar a importância do sistema NAVIGATOR para a identificação das mesmas.

O indicador de consumo específico de água por visitante atingiu um nível mais eficiente, registando um decréscimo de 8% face ao ano anterior, passando de 24,9 para 22,8 L/visitante.

CONSUMO ANUAL DE ÁGUA
(M3)



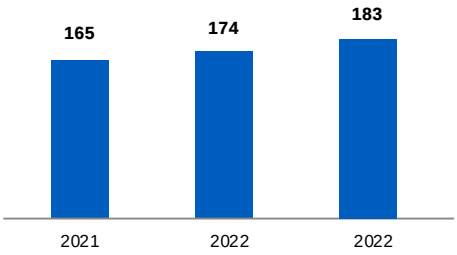
CONSUMO ESPECÍFICO DE ÁGUA
L/VISITANTE



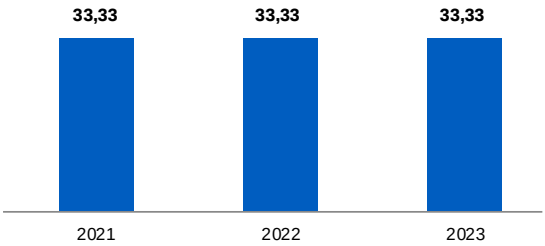
SAL MARINHO

O sal marinho utilizado no Oceanário de Lisboa é de elevada qualidade, isento de substâncias tóxicas, garantindo a qualidade superior da água onde habitam os animais.
A totalidade de sal consumido no Oceanário de Lisboa é utilizada na produção de água salgada que abastece os vários aquários. Todos os aquários e respetivos sistemas de suporte de vida funcionam em circuito fechado (não se efetuando trocas entre o sistema e o ambiente).
As variações dos consumos prendem-se com a necessidade associadas à manutenção dos vários aquários existentes ao longo do ano.
Os consumos específicos face à produção de água salgada mantêm-se sempre em valores aproximados.

CONSUMO ANUAL DE SAL MARINHO
(TON)



CONSUMO ESPECÍFICO DE SAL MARINHO
KG/M3 ÁGUA SALGADA PRODUZIDA



BIODIVERSIDADE

Considerando que o Oceanário de Lisboa se encontra em solo urbano, não é aplicável o indicador ambiental da biodiversidade. No entanto, tendo em conta a atividade específica do Oceanário de Lisboa, já descrita neste documento, o contributo dado por este aquário público à manutenção da biodiversidade traduz o empenho no cumprimento da sua missão singular e especial de promover o conhecimento dos oceanos, sensibilizando os cidadãos em geral para o dever da conservação do património natural.

ACIDENTES AMBIENTAIS E SUA PREVENÇÃO

Encontram-se implementadas no Oceanário de Lisboa medidas de autoproteção, nas quais estão especificados os procedimentos que deverão ser seguidos em caso de incidentes e/ou emergência. Ao longo dos últimos anos têm sido realizados exercícios de acidente simulado, com vista a treinar os comportamentos em situações de emergência, e a introduzir melhorias de procedimento sempre que se justifique.

INTERVENÇÕES DE MELHORIA

A manutenção de todas as infraestruturas e equipamentos é fundamental para assegurar a qualidade instalações, das exposições, das áreas técnicas e de trabalho e dos espaços de visitação e de utilização pelo público. Realizou-se em 2023 um esforço acrescido de investimento, que permitiu assegurar a realização de intervenções consideradas essenciais.

RESÍDUOS

RESÍDUOS EQUIPARADOS A URBANOS

O Oceanário de Lisboa usufrui do Sistema Pneumático de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) instalado no Parque das Nações. Este sistema permite a separação das várias frações dos resíduos de forma simples e eficiente com o objetivo de maximizar o aproveitamento ou a reciclagem da maior parte dos resíduos sólidos urbanos produzidos.

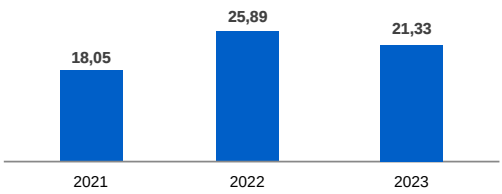
RESÍDUOS NÃO EQUIPARADOS A URBANOS E RESÍDUOS PERIGOSOS

Relativamente aos resíduos que não são geridos pelo Sistema Pneumático de Resíduos Sólidos Urbanos, incluindo os resíduos que apresentam características de perigosidade para a saúde e para o ambiente produzidos na nossa atividade, realizou-se a sua catalogação de acordo com a Lista Europeia de Resíduos (LER), de modo a receberem o tratamento adequado dando preferência, quando possível, às operações de reciclagem.

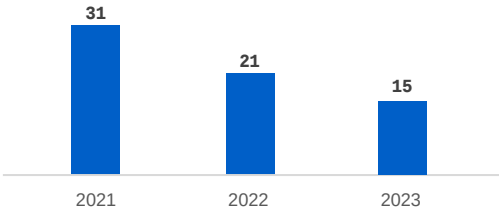
A produção total de resíduos em 2023 foi de 21,33 toneladas, que representa uma redução de 17,5% face ao ano anterior e uma redução de 28,6% no que diz respeito ao índice de produção de resíduos por visitante, que se cifrou em 15 Kg/1.000 visitantes.

	2021	2022	2023	2021	2022	2023	Δ
	TON	TON	TON	Kg/1000 visitantes			
Produção total de resíduos perigosos	3,22	2,84	2,70	5,51	2,27	1,95	●
Produção total de resíduos não perigosos	14,83	23,04	18,64	25,37	18,36	13,47	●
Produção total de resíduos	**18,05**	**25,89**	**21,33**	**30,88**	**20,63**	**15,42**	●

PRODUÇÃO TOTAL DE RESÍDUOS (TON)



RESÍDUOS POR VISITANTE (GRAMAS)



Designação LER	Código LER	OPERAÇÃO			Perigoso	Quantidades produzidas			
		2019	2020	2023		2021	2022	2023	Δ
						Toneladas			
Lamas provenientes de lavagem e limpeza	02 01 01		D13, R12	R12	N		9,22	8,40	
Lamas provenientes de lavagem e limpeza	02 02 01	D1			N	5,66			
Outros ácidos	06 01 06*	D15	D15	D15	S	0,04	0,13	0,08	
Sais no estado sólido e em soluções contendo cianetos	06 03 11*	D15	D15	D15	S	0,48	0,53	0,55	
Resíduos contendo outros metais pesados	06 04 05*	D15	D15	D15	S	1,02	1,03	1,20	
Solventes, líquidos de lavagem e licores-mãe orgânicos halogenados	07 06 03*	R13			S	0,04			
Resíduos de tintas e vernizes, contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas	08 01 11*		D15	D15	S		0,09	0,05	
Resíduos da remoção de tintas e vernizes, contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas	08 01 17*		D15		S		0,15		
Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	13 02 08*	R9		R9	S	0,28		0,27	
Clorofluorocarbonetos, HCFC, HFC	14 06 01*		D15		S		0,05		
Embalagens de papel e cartão	15 01 01	R13			N	0,01			
Embalagens de plástico	15 01 02	R13			N	0,08			
Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	15 01 10*	R13	R13	R13	S	0,26	0,31	0,27	
Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção não abrangidos em 15 02 02	15 02 03	D1, D13	D13	D13	N	1,01	1,37	0,61	
Equipamento fora de uso contendo clorofluorocarbonetos, HCFC, HFC	16 02 11*		R4		S		0,25		
Equipamento fora de uso não abrangido em 16 02 09 a 16 02 13	16 02 14	R12, R13	R4		N	1,56	0,17		
Componentes retirados de equipamento fora de uso não abrangidos em 16 02 15	16 02 16		R4		N		0,58		
Produtos químicos de laboratório, contendo ou compostos por substâncias perigosas, incluindo misturas de produtos químicos de laboratório	16 05 06*	D15			S	0,20			
Mistura de resíduos de construção e demolição não abrangidos em 17 09 01, 17 09 02 e 17 09 03	17 09 04		D1		N		0,32		
Resíduos cujas recolha e eliminação estão sujeitas a requisitos específicos tendo em vista a prevenção de infecções	18 02 02*	D9, D15	D9, D15	D9, D15	S	0,32	0,28	0,29	
Misturas de gorduras e óleos, da separação óleo/água, contendo apenas óleos e gorduras alimentares	19 08 09	R13	R13		N	0,03	0,01		
Carvão activado usado	19 09 04	D1	D1, D13	D13	N		0,93	0,90	
Papel e cartão	20 01 01	R12	R12	R12	N	0,08	0,21	0,02	
Roupas	20 01 10	R13		D13	N	0,06		0,08	
Roupas	20 01 11		R13		N		0,02		
Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	20 01 21*	R13	R13		S	0,04	0,04		
Detergentes contendo substâncias perigosas	20 01 29*	D15			S	0,10			
Pilhas e acumuladores	20 01 33*	R13			S	0,46			
Equipamento eléctrico e electrónico fora de uso não abrangido em 20 01 21, 20 01 23 ou 20 01 35	20 01 36	R12			N	0,16			
Madeira não abrangida em 20 01 37	20 01 38	R12	R12	R12	N	0,30	0,53	0,69	
Metais	20 01 40	R13	R13	R12, R13	N	0,98	1,56	1,03	
Misturas de resíduos urbanos e equiparados	20 03 01			D13	N			0,42	
Monstros	20 03 07	D1	D1	D1	N	4,92	8,14	6,48	

CONFORMIDADE LEGAL

Com o objetivo de garantir a conformidade em matéria legal, o Oceanário de Lisboa recorre a um fornecedor especializado em serviços legais nas áreas da Qualidade, Ambiente e Segurança e Higiene no Trabalho.
A metodologia seguida para garantir a conformidade legal baseia-se na análise da legislação ambiental aplicável às atividades desenvolvidas no Oceanário de Lisboa e na análise de legislação ambiental de referência.
A aplicabilidade da legislação ambiental ao Oceanário de Lisboa é classificada segundo os seguintes critérios:

| Legislação aplicável, que contém requisitos específicos diretamente ou indiretamente aplicáveis às atividades desenvolvidas pelo Oceanário;
| Legislação formal, aquela que modifica legislação com requisitos aplicáveis;
| Legislação informativa, que estabelece princípios e orientações a seguir.

De modo a controlar todo o processo de manutenção da conformidade legal, o Oceanário de Lisboa dispõe de uma Base de Dados informatizada de legislação aplicável a toda a atividade desenvolvida, atualizada mensalmente, que inclui:

| Identificação dos diplomas legais, nacionais, locais e comunitários, aplicáveis;
| Levantamento dos requisitos legais aplicáveis;
| Elaboração de uma Ficha de Legislação por cada diploma identificado contendo requisitos e obrigações;
| Lista de diplomas aplicáveis diretamente e os de interesse informativo;
| Relatório de enquadramento legal;
| Lista de verificação.

Esta análise de legislação é realizada periodicamente, e auditada anualmente por um auditor especializado na matéria. Na tabela seguinte, apresenta-se o resumo da avaliação da conformidade legal da instituição, por descritor ambiental, referente ao ano de 2023.

DIPLOMA	OBRIGAÇÕES	AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE	C/NC
DESCRITOR **ÁGUA**			
Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de Agosto Regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos **(Alterado pelo Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto)** **Decreto Regulamentar n.º 23/95, de 23 de Agosto** Regulamento Geral dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais **Edital n.º 156/91, de 6 de Junho** Regulamento para o lançamento de efluentes industriais na rede de colectores de Lisboa	Sistemas prediais de distribuição de água e de drenagem de águas residuais devidamente licenciados, de acordo com as normas de conceção e dimensionamento em vigor, e ligação aos respetivos sistemas públicos (contratação dos respetivos serviços com entidade gestora e pagamento das tarifas) Efluente descarregado não deve ter características de efluente industrial, e deve ser descarregado no coletor municipal sem pôr em causa o tratamento a efetuar pela entidade gestora a jusante.	O Oceanário encontra-se ligado aos sistemas públicos de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais (serviço contratualizado), sendo que: - A água fornecida é utilizada para consumo humano e suporte de vida (aquários). - As águas residuais domésticas e marinhas são descarregadas no coletor municipal. Estão definidas e implementadas regras, equipamentos para o efeito, garantindo que substâncias ou matérias perigosas ou proibidas não são encaminhadas para o coletor. O Oceanário monitoriza periodicamente a sua descarga de águas residuais no coletor. As redes prediais existentes encontram-se aprovadas e licenciadas. O Oceanário possui e cumpre o Plano de Manutenção aprovado e que inclui as redes de distribuição e drenagem, bem como os dispositivos de utilização. Frequentemente é realizada a limpeza e desobstrução de redes e caixas, e os respetivos resíduos encaminhados para destino final adequado. Em 2023, foi efetuada a remodelação da copa suja do restaurante Tejo, com instalação de nova caixa separadora de gordura.	C
Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto Regime da qualidade da água destinada ao consumo humano	Correta manutenção dos sistemas de distribuição de água, de forma a garantir a conservação da qualidade da água distribuída pelas entidades gestoras dos sistemas públicos de abastecimento de água.	O Oceanário efetua a manutenção do sistema predial de distribuição de água, nunca tendo havido qualquer tipo de queixa relativa a uma eventual deterioração da qualidade da água fornecida para consumo humano. Foi cumprido o plano de monitorização da Qualidade da água, que se afigura conforme. O Oceanário assegura a manutenção e higienização do seu Tanque de Água Potável anualmente.	C
Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro Lei da Água	Uso económico e eficiente da água sustentável e compatível com a manutenção da integridade dos recursos hídricos.	O Oceanário tem um sistema de monitorização continuo dos consumos de água, facilitando a deteção de problemas e promovendo o aumento da poupança da água. O Oceanário investe anualmente na beneficiação e otimização de equipamentos e redes visando a máxima racionalização do consumo de água.	C

DIPLOMA	OBRIGAÇÕES	AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE	C/NC
DESCRITOR **ÁGUA**			
Lei n.º 52/2018, de 20 de agosto Regime de prevenção e controlo da doença dos legionários **Portaria n.º 25/2021, de 29 de janeiro** Classificação do risco e medidas mínimas a serem adotadas pelos responsáveis dos equipamentos, redes e sistemas, previstos no artigo 2.º da L 52/2018, em função da avaliação do risco de contaminação e disseminação da bactéria *Legionella* que decorra dos resultados analíticos apurados, no âmbito do programa de monitorização e tratamento da água **Despacho n.º 1547/2022, de 8 de fevereiro (2.ª série)** Procedimentos técnicos para a realização do Programa de Monitorização e Tratamento da Qualidade da Água	Elaboração, execução e cumprimento de um plano de prevenção e controlo da bactéria Legionella, com base numa análise de riscos, e de um programa de manutenção e limpeza das redes prediais por forma a prevenir o risco de proliferação e disseminação de Legionella, mantendo um registo atualizado. Cumprimento dos procedimentos técnicos para a realização do Programa de Monitorização e Tratamento da Qualidade da Água, tendo em consideração os parâmetros a monitorizar e a respetiva frequência de monitorização da qualidade da água legalmente indicados, garantindo a adequada seleção dos pontos de amostragem com base na prévia análise de riscos, e cumprimento dos procedimentos de colheita de amostras de água e biofilme. Registo dos equipamentos, na plataforma eletrónica (a plataforma ainda não está disponível).	O Oceanário monitoriza a Legionella, e evidenciou a conformidade dos respetivos resultados. Definiu um Plano de Prevenção e Monitorização de Legionella, de acordo com a análise e avaliação de riscos, cumprindo procedimentos técnicos para a realização do Programa de Monitorização e Tratamento da Qualidade da Água.	C

DIPLOMA	OBRIGAÇÕES	AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE	C/NC
DESCRITOR **AR**			
AR (EMISSÕES ATMOSFÉRICAS)			
Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto Regime de emissões industriais aplicável à prevenção e ao controlo integrados da poluição, bem como as regras destinadas a evitar e ou reduzir as emissões para o ar, a água e o solo e a produção de resíduos	Controlo dos consumos de solventes orgânicos (nas atividades de revestimento – pintura) de modo a garantir que estes se encontram abaixo do limiar de abrangência do diploma.	O Oceanário reuniu informação técnica sobre os produtos de pintura contendo COVs, estabelecendo que, para todas as referências, passarão a adquirir aquelas que contiverem menos COVs. No local de armazenamento dos produtos existe um dossier organizado com a Fichas de Dados de Segurança, à disposição para consulta, devidamente atualizado. Relativamente ao controlo da quantidade de COV's, confirma-se que as quantidades existentes estão abaixo do limiar de abrangência do diploma, estando previsto que o Oceanário faça uma gestão preventiva da compra de produtos contendo COV's sempre que inicie um projeto específico que requeira a compra de maiores quantidades.	C
AR (GFEE)			
Regulamento (UE) n.º 517/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014 Relativo aos GFEE **Regulamento (CE) n.º 1516/2007 da Comissão, de 19 de Dezembro de 2007** Disposições normalizadas para a deteção de fugas em equipamentos fixos de refrigeração, ar condicionado e bombas de calor que contenham GFEE **Decreto-Lei n.º 145/2017, de 30 de novembro** Execução, na ordem jurídica nacional, do Reg 517/2014/UE, relativo aos GFEE	Rotulagem dos equipamentos com GFEE Qualificação de empresas e técnicos de instalação e manutenção/assistência técnica Prevenção, deteção e reparação de fugas Controlo periódico de deteção de fugas Manutenção de registo do equipamento (RAE) Recuperação de GFEE antes da eliminação do equipamento Comunicação anual de informação à APA	O Oceanário contrata uma empresa certificada, com técnicos certificados, para manutenção/intervenção dos equipamentos contendo GFEE e efetua a comunicação anual à APA. O Oceanário possui evidências das intervenções de verificação de fugas, cumprindo as periodicidades obrigatórias previstas consoante ton eq. CO2 do GFEE. Existem registos RAE para todos os equipamentos sujeitos ao registo em causa, e encontram-se todos atualizados. Os equipamentos existentes no Oceanário contendo GFEE estão rotulados em conformidade. Anualmente, é concretizado o reporte à APA.	C

DIPLOMA	OBRIGAÇÕES	AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE	C/NC
DESCRITOR **ENERGIA**			
ENERGIA (SCE)			
Decreto-Lei n.º 101-D/2020, de 7 de dezembro Estabelece os requisitos aplicáveis a edifícios para a melhoria do seu desempenho energético e regula o Sistema de Certificação Energética de Edifícios **Portaria n.º 138-H/2021, de 1 de julho** Regulamenta as atividades dos técnicos e as competências da entidade gestora do Sistema de Certificação Energética dos Edifícios e fixa os valores do registo dos certificados energéticos **Despacho n.º 6476-C/2021, de 1 de julho (2.ª série)** Aprova as condições referentes à manutenção dos sistemas técnicos instalados em edifícios, a periodicidade e as condições de realização da inspeção periódica dos sistemas técnicos e o modelo do relatório **Despacho n.º 6476-D/2021, de 1 de julho (2.ª série)** Aprova os requisitos para a elaboração do Plano de Melhoria do Desempenho Energético dos Edifícios (PDEE)	Certificado SCE (afixado) Técnicos qualificados (PQ, TIM) Plano de Manutenção/LIvro de Ocorrências Inspeção periódica dos sistemas técnicos Plano de Melhoria do Desempenho Energéticos dos Edifícios (PDEE) Avaliação da Qualidade do Ar Interior	O Oceanário possui certificado energético dos edifícios válido e atualizado, estando previstos locais adequados à sua afixação. O Oceanário evidenciou ter contratado uma empresa especializada para o cumprimento das exigências de Certificação Energética, recorrendo a Perito Qualificado para a avaliação e certificação do desempenho energético dos edifícios, para a realização das avaliações periódicas e para a recolha da informação sobre os seus consumos anuais e para a elaboração e submissão, no Portal - SCE, dos Planos de Melhoria do Desempenho Energético dos Edifícios (PDEE/REP em 2022) dos GES. Para a elaboração do plano de manutenção dos sistemas técnicos e gestão de energia dos edifícios o Oceanário contratou um TIM III (qualificado em conformidade). O Oceanário possui Plano de Manutenção dos Edifícios e o respetivo Livro de Ocorrências devidamente preenchido e atualizado. O Oceanário possui um Plano de Racionalização Energética (PRE) em curso (atual PDEE, de acordo com o novo diploma legal), e assegura até ao final do período de implementação do mesmo, a submissão no Portal SCE, dos relatórios anuais de execução e progresso relativos à sua implementação. As práticas relativas ao SACE – Sistema de automatização e controlo do edifício, assim como garantir a realização de inspeções periódicas aos sistemas de climatização e ventilação estão implementadas. O Oceanário cumpre os requisitos da qualidade do ar interior.	C
Portaria n.º 353-A/2013, de 4 de dezembro Estabelece os valores mínimos de caudal de ar novo por espaço, bem como os limiares de proteção e as condições de referência para os poluentes do ar interior dos edifícios de comércio e serviços novos, sujeitos a grande intervenção e existentes e a respetiva metodologia de avaliação (Revogada pelo Decreto-Lei n.º 101-D/2020, de 7 de dezembro, salvo o disposto no n.º 1 do ponto 4.1., do n.º 1 do ponto 4.2. e no n.º 2 do ponto 4.3. do seu anexo, no respeitante a Legionella.)	Cumprimento dos limiares de proteção e condições de referência para a Legionella.	O Oceanário monitoriza a Legionella, e evidenciou a conformidade dos respetivos resultados.	C

DIPLOMA	OBRIGAÇÕES	AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE	C/NC
ENERGIA (COMBUSTÍVEIS)			
Decreto n.º 36270, de 9 de Maio de 1947 Estabelece o Regulamento de Segurança das instalações para armazenagem e tratamento industrial de petróleos brutos, seus derivados e resíduos **Decreto-Lei n.º 31/2006, de 15 de Fevereiro** Estabelece os princípios gerais relativos à organização e funcionamento do Sistema Petrolífero Nacional (SPN), bem como ao exercício das atividades de armazenamento, transporte, distribuição, refinação e comercialização e à organização dos mercados de petróleo bruto e de produtos de petróleo	Cumprimento do Regulamento de Segurança das instalações para armazenagem de produtos derivados do petróleo e seus resíduos, nomeadamente a existência de bacias de retenção, regras de armazenamento em altura, sinalização de segurança, meios de combate a incêndios, entre outras.	No local de armazenamento de combustível e óleos existem bacias de retenção e em termos de empilhamento, as taras sobrepostas respeitam o limite estabelecido (max. 3 taras de altura). A sinalização exigida está conforme, tendo sido instalada sinalização de proibição de foguear: O reservatório fixo de gasóleo foi objeto de avaliação de estanquicidade e inspecionado (2020), encontrando-se conforme.	C
Decreto-Lei n.º 267/2002, de 26 de Novembro Procedimentos e competências para efeitos de licenciamento e fiscalização de instalações de armazenamento de produtos de petróleo e instalações de postos de abastecimento de combustíveis	Licenciar as suas instalações de armazenamento de combustíveis ou evidenciar motivos de dispensa de licença.	O Oceanário foi construído em condições especiais de licenciamento (Decreto-Lei n.º 354/93, de 9 de Outubro). Nos termos da legislação presentemente em vigor, e dada a capacidade do reservatório subterrâneo de gasóleo do Oceanário (6.000 litros), este não está sujeito a licenciamento.	C
ENERGIA (ELÉTRICA)			
Decreto-Lei n.º 15/2022, de 14 de janeiro Estabelece a organização e o funcionamento do Sistema Elétrico Nacional	Contribuir para a melhoria da proteção do ambiente, da eficiência energética e da utilização racional de energia elétrica.	Desde o ano de 2018, o Oceanário tomou a decisão de passar a consumir apenas energia elétrica verde e concretizou-a; ou seja, celebrou contrato com fornecedor assegurando que toda a energia elétrica que consume é fornecida a partir da produção com base exclusiva em fontes energéticas renováveis. O Oceanário investe anualmente na beneficiação e otimização de equipamentos e redes visando a máxima racionalização do consumo de energia.	C

DIPLOMA	OBRIGAÇÕES	AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE	C/NC
ENERGIA (GÁS NATURAL)			
Decreto-Lei n.º 97/2017, de 10 de agosto Regime das instalações de gases combustíveis em edifícios	Declaração de conformidade de execução da instalação de gás Inspeções periódicas e respetivas declarações de inspeção Entidades instaladoras e inspetoras reconhecidas pela DGEG	O Oceanário apresenta todas as evidências necessárias ao controlo e segurança do equipamento e respetiva utilização; anualmente é realizada uma inspeção, encontrando-se cumpridos os requisitos legais.	C

DIPLOMA	OBRIGAÇÕES	AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE	C/NC
DESCRITOR **RESÍDUOS**			
RESÍDUOS (GESTÃO DE RESÍDUOS)			
Decisão n.º 2000/532/CE da Comissão, de 3 de Maio Lista Europeia de Resíduos	Garantir que os resíduos que produz são classificados de acordo com a Lista Europeia de Resíduos.	O Oceanário identifica de forma clara e corretamente as tipologias de resíduos que produz, possuindo um documento que permite controlar toda a gestão de resíduos.	C
Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos (Alterado pelo Decreto-Lei n.º 11/2023, de 10 de fevereiro)	Cumprir os princípios gerais da gestão de resíduos Correta gestão das várias tipologias de resíduos Destino final adequado (licença/ autorização do OGR) Autorização dos transportadores Inscrição SIRER Preenchimento anual MIRR	O Oceanário demonstra possuir práticas de gestão de resíduos que vão ao encontro das exigências legais: - assume a responsabilidade dos resíduos que produz; - segrega resíduos em locais adequados para o efeito. - encaminha resíduos através do sistema municipal, através de entidades gestoras de sistemas de gestão integrados, e através da contratação de operadores de gestão de resíduos; - emite e.GARs e valida; - regista-se no SIRAPA e elabora o MIRR; Sempre que justificado, o Oceanário estipula contratualmente a responsabilidade dos operadores de manutenção pela gestão e correto encaminhamento a destino final dos resíduos produzidos em atividades de manutenção nas instalações do Oceanário. Relativamente aos Concessionários, o Oceanário acompanha, apoia e controla o cumprimento por parte destes relativamente às suas responsabilidades e resíduos específicos.	C

DIPLOMA	OBRIGAÇÕES	AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE	C/NC
RESÍDUOS (GESTÃO DE RESÍDUOS)			
Portaria n.º 145/2017, de 26 de abril Regras aplicáveis ao transporte rodoviário, ferroviário, fluvial, marítimo e aéreo de resíduos em território nacional e guias eletrónicas de acompanhamento de resíduos (e-GAR), a emitir no Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER)	Acompanhamento do transporte de resíduos por e GAR.	O Oceanário contrata o encaminhamento de resíduos para operadores de gestão, sendo os mesmos transportados por empresas autorizadas para o efeito, ou, em algumas circunstâncias, pelos próprios OGRs, em conformidade. O Oceanário dispõe de rotinas para controlar as evidências das licenças de todos os OGR e transportadores de resíduos para os quais enviou ou usou para transportar resíduos. Todos os resíduos não urbanos foram encaminhados acompanhados de e GAR.	C

RESÍDUOS (FLUXOS ESPECÍFICOS -EMBALAGENS)

Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro Unifica o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos sujeitos ao princípio da responsabilidade alargada do produtor	**EMBALADOR / EMBALAGENS E RESÍDUOS DE EMBALAGENS:** Sistema integrado de gestão de embalagens e resíduos de embalagens Registo como embalador Comunicação anual à APA de embalagens colocadas no mercado (declaração de estimativa e de correção)	O Oceanário coloca embalagens no mercado (incluindo embalagens de serviço), e produz resíduos de embalagens, O Oceanário contratualizou com a SPV a adesão ao respetivo sistema integrado, e registou-se no SIRER como "Embalador". O Oceanário conhece e concretiza as comunicações anuais (correção/estimativa) tanto à APA como à SPV. Atentas as recentes alterações ao regime aplicável ao sistema integrado das embalagens, o Oceanário encontra-se a avaliar os melhores procedimentos para assegurar o cumprimento do novo quadro jurídico. Relativamente às embalagens de serviço que o Oceanário adquire a fabricante e que coloca no mercado, o Oceanário possui evidência de que o mesmo pagou a taxa aplicável a essa colocação no mercado, tendo aderido à SPV, e encontrando-se registado na APA como fabricante de embalagens de serviço. Os resíduos de embalagens produzidas pelo Oceanário são corretamente encaminhados para destino final adequado.	C

RESÍDUOS (FLUXOS ESPECÍFICOS – ÓLEOS USADOS)

Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro Unifica o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos sujeitos ao princípio da responsabilidade alargada do produtor	**RESÍDUOS DE ÓLEOS USADOS:** Correta armazenagem dos óleos usados e o seu encaminhamento para o circuito de gestão dos óleos usados.	O Oceanário aderiu ao SIGOU, sendo que o certificado ECOLUB (com o selo atualizado) se encontra afixado no Oceanário (na sala de controlo técnico e no espaço de armazenamento de óleos usados).	C

RESÍDUOS (FLUXOS ESPECÍFICOS – REEE)

Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro Unifica o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos sujeitos ao princípio da responsabilidade alargada do produtor	**REEE:** Enquanto utilizadores não particulares de equipamentos elétricos e eletrónicos, proceder ao encaminhamento dos REEE que detenham através de uma entidade gestora licenciada ou de um operador licenciado para o tratamento de REEE, consoante sejam produtos colocados no mercado antes ou depois de 13.08.2005, e sejam ou não substituídos por novos produtos equivalentes.	O Oceanário não comercializa artigos classificados como EEE, pelo que não carece de transferir a sua responsabilidade para um Sistema Integrado (no âmbito da responsabilidade alargada do produtor). Enquanto produtor de resíduos de EEE, o Oceanário conhece a legislação e segrega e encaminha para OGR, corretamente, os resíduos em causa.	C

DIPLOMA	OBRIGAÇÕES	AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE	C/NC
RESÍDUOS (FLUXOS ESPECÍFICOS – P&A)			
Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro Unifica o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos sujeitos ao princípio da responsabilidade alargada do produtor	**RESÍDUOS DE PILHAS E ACUMULADORES:** Entrega dos resíduos de pilhas e acumuladores portáteis que detenham nos pontos de recolha seletiva destinados para o efeito. Encaminhamento dos resíduos de baterias e acumuladores industriais e de baterias e acumuladores para veículos automóveis que detenham através de uma entidade gestora licenciada, ou de um operador licenciado para o tratamento desses resíduos.	O Oceanário já não comercializa artigos que incluam P&A, pelo que não carece de transferir a sua responsabilidade para um Sistema Integrado (no âmbito da responsabilidade alargada do produtor). Enquanto produtor de resíduos de P&A, o Oceanário conhece a legislação e segrega e encaminha para OGR, corretamente, os resíduos em causa.	C
RESÍDUOS (HOSPITALARES)			
Despacho n.º 242/96, de 5 de Julho Resíduos Hospitalares	Correta separação, acondicionamento, e encaminhamento para destino final adequado	As tipologias de resíduos produzidos pelo Oceanário são resíduos hospitalares grupo III e IV, todos classificados como LER 18 02 02* resíduos cujas recolha e eliminação estão sujeitas a requisitos específicos com vista à prevenção de infeções. O Oceanário encaminha os resíduos em causa para a Ambimed, com quem subscreveu contrato para a gestão dos resíduos produzidos. As práticas observadas no Oceanário, de manipulação, armazenamento e acondicionamento, são conformes. O Oceanário possui registo de todos os resíduos hospitalares produzidos, e comunica-os em conformidade à APA no MIRR.	C
RESÍDUOS (RSU)			
Regulamento do Sistema de Recolha Pneumática de Resíduos Sólidos Urbanos do Parque das Nações de 2000	Cumprir as Instruções de Utilização do Sistema Pneumático	Os serviços de limpeza do Oceanário conhecem o sistema e utilizam-no de acordo com as instruções existentes, não tendo sido visualizadas situações ou presenciadas atividades que indiciem o incumprimento das Instruções de Utilização. Este sistema, cujo funcionamento é da responsabilidade é da Camara Municipal de Lisboa, encontra-se inoperacional desde o início de 2023. O Oceanário é um "Grande Produtor de Resíduos", pagando as respetivas tarifas mensais aplicáveis.	C

DIPLOMA	OBRIGAÇÕES	AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE	C/NC
RESÍDUOS (SUBPRODUTOS ANIMAIS)			
Regulamento (CE) n.º 1069/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Outubro Regras sanitárias relativas a subprodutos animais e produtos derivados não destinados ao consumo humano **Decreto-Lei n.º 33/2017, de 23 de março** Garante o cumprimento das disposições do Reg 1069/2009/CE, que define as regras sanitárias relativas a subprodutos animais e produtos derivados não destinados ao consumo humano	Correta utilização/eliminação de subprodutos animais e produtos derivados	O Oceanário demonstrou conhecer os requisitos exigidos e procede ao encaminhamento dos subprodutos animais para operadores devidamente licenciados. Os operadores são registados na DGAV e o transporte é acompanhado dos documentos de transporte exigidos, em conformidade.	C
RESÍDUOS (PLÁSTICO DE UTILIZAÇÃO ÚNICA)			
Lei n.º 76/2019, de 2 de setembro Determina a não utilização e não disponibilização de louça de plástico de utilização única nas atividades do setor de restauração e/ou bebidas e no comércio a retalho	Garantir que nos estabelecimentos de restauração e bebidas é utilizada louça reutilizável, ou, em alternativa, louça em material biodegradável.	O Oceanário já definiu políticas e implementou práticas desde 2018, que aboliram o uso/comercialização de todos os plásticos de utilização única. Relativamente aos concessionários, essas práticas são igualmente obrigatórias, tendo sido comunicado por escrito ao Restaurante Tejo, e verificado regularmente, assim como no Restaurante #SeaTheFuture, cuja regras está inclusivamente consagrada em contrato.	C
RESÍDUOS (PONTAS DE CIGARROS)			
Lei n.º 88/2019, de 3 de setembro Redução do impacto das pontas de cigarros, charutos ou outros cigarros no meio ambiente	Dispor de cinzeiros e de equipamentos próprios para a deposição dos resíduos indiferenciados e seletivos produzidos pelos seus clientes, nomeadamente recetáculos com tampas basculantes ou outros dispositivos que impeçam o espalhamento de resíduos em espaço público. Proceder à limpeza dos resíduos produzidos nas áreas de ocupação comercial/hoteleira e numa zona de influência num raio de 5 m.	Tanto o Oceanário como o seu concessionário de restauração com esplanada (Restaurante #SeaTheFuture) asseguram o cumprimento desta, dispondo de vários recetáculos para o efeito em redor das instalações, particularmente dos seus acessos. Em termos de limpeza, é assegurada diariamente pela Junta de Freguesia (limpeza urbana) mas também pela equipa interna de limpeza do Oceanário. Nas esplanadas do Restaurante #SeaTheFuture, também há vários recetáculos e a equipa de limpeza própria assegura permanentemente a limpeza do espaço circundante.	C

DIPLOMA	OBRIGAÇÕES	AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE	C/NC
DESCRITOR **RUÍDO**			
Decreto-Lei n.º 129/2002, de 11 de Maio Regulamento dos Requisitos Acústicos dos Edifícios	Cumprimento dos requisitos acústicos dos edifícios	O Oceanário foi construído em condições especiais de licenciamento (Decreto-Lei n.º 354/93, de 9 de Outubro). No que respeita ao novo edifício, em termos de conformidade acústica, existe projeto cujo autor foi José Correia, ANETE n.º 1192., e consta da Licença de Utilização do edifício em causa. A alteração ao Edifício de Apoio de 2018, foi emitido o correspondente termo de responsabilidade pelo Técnico Autor do Projeto Acústico, Otávio Inácio (Eng. Mecânico OE 39542).	C
Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro Regulamento Geral do Ruído	Cumprimento do critério de exposição máxima e do critério de incomodidade Licença especial de ruído, quando necessária. Entidades acreditadas para a realização de ensaios e medições acústicas. Controlo metrológico dos instrumentos utilizados nas medições acústicas	O Oceanário está dispensado (por ofício da APA) de proceder à monitorização do Ruído Ambiente Não existem queixas, reclamações ou outras situações que indiciem situações de não conformidade.	C
DESCRITOR **CONSERVAÇÃO DA NATUREZA** (FLORESTAS – NMP)			
Decreto-Lei n.º 95/2011, de 8 de Agosto Medidas extraordinárias de protecção fitossanitária indispensáveis ao controlo do nemátodo da madeira do pinheiro	Tratamento e marcação das paletes de madeira	O Oceanário adquire regularmente produtos que são entregues em paletes de madeira, e implementou um controlo visual sobre a conformidade das mesmas, não se constatando a existência de paletes de madeira não marcadas nas instalações. O Procedimento de Compras do Oceanário foi revisto de modo a considerar a preocupação com a conformidade desta temática. A paletes de madeira visualizadas nas instalações do Oceanário cumprem integralmente os requisitos de marcação de tratamento fitossanitário.	C

DIPLOMA	OBRIGAÇÕES	AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE	C/NC
DESCRITOR **BIOCIDAS**			
Regulamento (UE) n.º 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de maio de 2012 Relativo à disponibilização no mercado e à utilização de produtos biocidas	Durante o período transitório, efetuar uma notificação à DGS por cada equipamento gerador de ozono (enquanto substância ativa/produto biocida gerado in situ). Após o período transitório, garantir a existência de uma autorização para o ozono enquanto produto biocida gerado in situ.	O Oceanário submeteu, em conformidade com a legislação aplicável, requerimento para autorização de colocação no mercado e notificação para o produto Biocida designado por Ozono, respetivamente à DGAV e à DGS. O Oceanário desenvolveu uma Ficha de Identificação do Produto Biocida (Ar ozonizado (2% a 3% de ozono em peso) do Grupo 1 — Desinfetantes e produtos biocidas gerais, TP2 (segundo anexo V do Decreto-Lei n.º 121/2002, de 3 de Maio), com substância activa Ozono (CAS: 10028-15-6) Aguarda-se a aprovação das entidades oficiais.	C
DESCRITOR **RADIOCOMUNICAÇÕES**			
Decreto-Lei n.º 151-A/2000, de 20 de Julho Regime aplicável ao licenciamento de redes e estações de radiocomunicações	Possuir uma licença de rede privativa de radiocomunicações do serviço móvel terrestre (que cubra as estações existentes), válida, e cumprir os requisitos constantes da referida licença.	O Oceanário registado como entidade n.º 20020907, possui uma Rede Privativa de Radiocomunicações, composta por Estação de Base (n.º 35181) e Estações Móveis, com potência de 5,0 W, frequências de emissão 450,91125 e 451,0125 MHz, com designação de emissão 7K60FXEX devidamente licenciada junto da ANACOM. O Oceanário possui Licença em conformidade, que foi renovada e se encontra válida até Fevereiro de 2027.	C

DIPLOMA	OBRIGAÇÕES	AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE	C/NC
DESCRITOR **RADIAÇÕES IONIZANTES**			
Decreto-Lei n.º 108/2018, de 3 de dezembro Estabelece o regime jurídico da proteção radiológica, transpondo a Diretiva 2013/59/Euratom	Licenciamento (pela APA) das práticas que envolvem fontes radioativas para fins de imagiologia não médica, e cumprimento do estabelecido na licença. Cumprir limites de dose para os trabalhadores expostos, aprendizes, grávidas e lactantes. Garantir a monitorização individual dos trabalhadores. Garantir a monitorização dos locais de trabalho. Classificar as zonas de acesso reservado e promover, anualmente, uma revisão da classificação das áreas. Registar os resultados de todas as monitorizações. Garantir a existência de sinalização indicativa do tipo de área, da natureza das fontes de radiação presentes, e dos riscos que lhes são inerentes. Garantir a existência de instruções de trabalho escritas, adaptadas ao risco radiológico associado às fontes e às práticas desenvolvidas. Garantir a utilização individual de dosímetros. Garantir a vigilância médica dos trabalhadores expostos.	O Oceanário de Lisboa possui 1 gerador de raio X) com uma carga de trabalho semanal 0,83 mAxmin (ou 10 exposições), possuindo o certificado de registo nº REG-2148/23 emitido pela Agência Portuguesa do Ambiente em 12 de outubro de 2023, válido até 2028. A utilização é efetuada no âmbito da Radiologia veterinária, por médico veterinário qualificado (nível II). O Oceanário de Lisboa foi objeto de avaliação da conformidade da sua radiologia veterinária, relativamente aos equipamentos, às instalações e à conformidade geral do seu licenciamento e plano de proteção radiológico, que se encontra devidamente atestada. Refira-se que o equipamento se encontra em bom estado de funcionamento, sem riscos imediatos para a saúde dos utilizadores e em conformidade com as recomendações existentes. Anota-se também que o Oceanário de Lisboa celebrou um contrato de 5 anos com um prestador para assegurar a respetiva manutenção do equipamento.	C
DESCRITOR **RESPONSABILIDADE AMBIENTAL**			
Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de Julho de 2008 Regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais	Seguro de Responsabilidade Ambiental Resposta adequada a danos ambientais ou ameaça iminente de danos ambientais	O Oceanário definiu e implementou um Procedimento que visa assegurar o cumprimento do requisito legal quanto à Responsabilidade Ambiental, e que responde adequadamente à respetiva avaliação de risco e às medidas de reação/comunicação em caso de necessidade. Desde maio de 2018, por decisão financeira, o Oceanário passou a subscrever uma apólice de seguro ambiental. A garantia subscrita responde às exigências legais aplicáveis e encontra-se válida.	C

DIPLOMA	OBRIGAÇÕES	AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE	C/NC
DESCRITOR **LICENCIAMENTO (ESP)**			
Decreto-Lei n.º 111-D/2017, de 31 de agosto Disponibilização no mercado de equipamentos sob pressão **Decreto-Lei n.º 131/2019, de 30 de agosto** Aprova o Regulamento de Instalação e de Funcionamento de Recipientes sob Pressão Simples e de Equipamentos sob Pressão **Decreto-Lei n.º 291/90, de 20 de Setembro** Regime de controlo metrológico de métodos e instrumentos de medição **Decreto-Lei n.º 45/2017, de 27 de abril** Regras aplicáveis à disponibilização no mercado e colocação em serviço dos instrumentos de medição	Marcação CE e declaração UE de conformidade dos ESP/RSPS Registo dos ESP/RSPS e respetiva placa de registo Certificado de Aprovação de Funcionamento (para ESP) e/ou Declaração de Validação de Funcionamento (para RSPS), e respetivos averbamentos caso necessário Inspeções por OI acreditado Cumprir os requisitos da instalação Cumprir a ITC aplicável Controlo metrológico dos manómetros Comunicação de acidentes	Existe no Oceanário um único RSPS (RAC) sujeito a registo. O mesmo encontra-se registado (registo n.º 36045/L) e possui Declaração de Validação de Funcionamento válida até 19.05.2027, tendo sido verificada a conformidade da sua marcação CE e declaração complementar. Foi efetuada a verificação do manómetro, ensaio da válvula, o ensaio de pressão do RAC, e o Oceanário possui relatório de inspeção que atesta a conformidade do equipamento. O RAC encontra-se corretamente instalado e possui placa afixada da Citergaz e está sinalizado "Perigo, equipamento sob pressão". Os manómetros do Oceanário possuem marcação CE e marcação metrológica suplementar, e são sujeitos à verificação metrológica legal, pelo que estão conformes. O manómetro do ESP tem a verificação metrológica assegurada. Em 2023 foi adquirido e instalado um novo manómetro, já com a primeira verificação metrológica assegurada, válida até 23.8.2024.	C
DESCRITOR **LICENCIAMENTO MUNICIPAL**			
Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro Regime jurídico da urbanização e edificação (Alterado pela Lei n.º 56/2023, de 6 de outubro)	Alvará de autorização de utilização do edifício e respetivo título de uso do mesmo	O Oceanário foi construído em condições especiais de licenciamento (Decreto-Lei n.º 354/93, de 9 de Outubro). Com a construção do Edifício do Mar, passou a existir uma Licença de Utilização, que inclui ambos os edifícios que atualmente constituem o Oceanário.	C
DESCRITOR **EMAS**			
Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro de 2009 Sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS) **Despacho n.º 8901/2019, de 7 de outubro (2.ª série)** Modelo da nova bandeira «Registo EMAS»	Sistema de Gestão Ambiental Programa de Auditorias (internas/externas) Declaração Ambiental Anual (disponibilizar ao público) Correta utilização do logotipo EMAS	O Oceanário encontra-se registado no EMAS com o n.º PT-000029. O Oceanário definiu um programa de auditorias internas/externas. A VII Declaração Ambiental foi elaborada conforme o Anexo IV do Regulamento 2018/2026/UE, tendo sido aprovada pela APA e encontra-se disponível no site do Oceanário. O Oceanário não usa o logotipo EMAS.	C

GESTÃO AMBIENTAL 2024

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL 2024

	DESIGNAÇÃO	META	UNIDADE	RESPONSÁVEL
Objetivo 1	**Contribuir para a manutenção da biodiversidade existente**			
1.1	Conservação			
	Apoio a 5 projetos de conservação	5	n.º de projetos	Biologia
Objetivo 2	**Combate às causas da redução da biodiversidade**			
2.1	Aumentar a literacia azul na sociedade, fomentando a alteração de comportamentos (volume de participantes)	100.000	Participantes	
	Programa de Educação	100.000		Educação
2.2	Produtos da loja com critérios de sustentabilidade			
	Evoluçãona especificaçãodo algodãoorgânico	100	%	Comercial
	Redução das distâncias às matérias primas (peluches)			
Objetivo 3	**Gestão eco-eficiente do equipamento**			
3.1	Manter performance do Consumo de água	32.300	m^3	
	Monitorização de consumos (associar ferramenta MS Power BI)			Engenharia
3.2	Manter performance do Balanço energético (consumo de energia elétrica, térmica e gás)	26.000	MWhEP	
	Monitorização de consumos (associar ferramenta MS Power BI)			Engenharia
	Substituição de sistemas de iluminação: Conclusão do tanque central			Engenharia
	Substituição de sistemas de iluminação: Início dos 4 Habitats (25%)			Engenharia
	Conclusão da substituição dos motores dos grupos dos Habitats por motores de maior eficiencia energética			Engenharia
	Substituição da frota de veículos de combustão por veículos eléctricos			
Objetivo 4	**Redução das emissões**			
4.1	Minimizar pegada carbónica de fugas de gases fluorados com efeito de estufa (âmbito 1)	n.a.	KgCO2e	
	Vigilância e manutenção aos sistemas de AVAC			Engenharia
4.2	Reduzir em 50% a pegada carbónica do consumo de energia (âmbito 2)	107.000	KgCO2e	
	Resulta dos objetivos 3.2			Engenharia

INFORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS

A Gestão Ambiental do Oceanário de Lisboa encontra-se verificada de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, que permite a participação voluntária de organizações no Sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS), no âmbito do qual foi atribuído ao Oceanário de Lisboa o nº de registo PT000029 de 2005.

Esta certificação junta-se às obtidas já em 2003, segundo os referenciais NP EN ISO 9001 (Qualidade) e ISO 14001 (Ambiente) e aumenta a responsabilidade do Oceanário de Lisboa na contribuição para a proteção do Ambiente.

As certificações obtidas traduzem o comprometimento total do Oceanário de Lisboa com a Qualidade e o Ambiente, a todos os níveis da organização, e constituem um reconhecimento, por uma entidade independente e credível, de que:

- Os procedimentos praticados visam obter produtos e serviços com qualidade, que respondam às necessidades e expetativas dos Clientes e que tenham o menor impacte ambiental possível;
- O conjunto de processos, práticas, métodos e meios aplicados, permitem estabelecer uma política e objetivos da qualidade e ambientais, identificando e gerindo os impactes das suas atividades, produtos e serviços no meio ambiente.
- Cumprimos os requisitos legais e outros associados aos aspetos ambientais;
- Envolvemos ativamente todos os colaboradores;
- Comunicamos com as partes interessadas;
- Melhoramos o nosso desempenho ambiental, nomeadamente:

  Através de ações de educação ambiental;

  Reduzindo o consumo de matérias-primas;

Através de um sistema interno de tratamento que permite reutilizar a água dos vários aquários;

Utilização de tecnologia adequada para reduzir o consumo elétrico;

Através das medidas de autoproteção que preveem a atuação em situações que possam afetar negativamente o ambiente.

A participação dos nossos Visitantes, Clientes, Fornecedores, Parceiros e outras partes interessadas em questões relacionadas com a Gestão da Qualidade e Ambiente é uma mais-valia para o Oceanário de Lisboa. Conhecendo as expetativas e as preocupações de todas as partes interessadas, melhor poderemos responder às mesmas.

Se desejar contribuir com alguma informação ou sugestão, colocar alguma questão ou ver alguma dúvida esclarecida poderá fazê-lo através de:
Tel.: +351 218 917 000 | Fax: +351 218 917 001 | email: ambiente@oceanario.pt

A declarações ambientais já validadas podem ser consultadas em:

www.oceanario.pt/o-oceanario/documentos-oficiais/declaracoes-ambientais
Poderá obter mais informações sobre o EMAS em:

https://emas.apambiente.pt/

VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO DA DECLARAÇÃO AMBIENTAL

DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS ACTIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO

A SGS ICS, com o número de registo de verificador ambiente EMAS PT-V-0003 acreditado ou autorizado para o âmbito "Conceção e manutenção de exposições e atividades recreativas, educativas e comerciais associadas" (91.04), declara ter verificado toda a organização, tal como indicada na declaração ambiental actualizada da Oceanário de Lisboa SA, com o número de registo PT 000029, cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente declaração declaro que:

| A verificação e validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009 na sua atual redação;
| O resultado da verificação e avaliação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
| Os dados e informações contidos na declaração ambiental atualizada da organização refletem uma imagem fiável, credível e correta de todas as atividades da organização, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, na sua atual redação. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Feito em Lisboa, 14 de junho de 2024

Assinatura	Assinatura
Verificador Ambiental Acreditado	Auditor

DEFINIÇÕES

AMBIENTE

Envolvente na qual uma organização opera incluindo ar, água, solo, recursos naturais, flora, fauna, seres humanos e suas inter-relações.

ASPETO AMBIENTAL

Elemento das atividades, produtos ou serviços de uma organização que possa interagir com o ambiente..

ASPETOS DIRETOS/INDIRETOS

Consideram-se diretos os aspetos sobre os quais o Oceanário pode intervir de forma direta e indiretos os aspetos cujo controlo depende de terceiros, não tendo o Oceanário a possibilidade de intervir.

AUDITORIA

Processo sistemático, independente e documentado para obter evidências de auditoria e respetiva avaliação objetiva com vista a determinar em que medida os critérios da auditoria são satisfeitos.

DESEMPENHO AMBIENTAL

Resultados mensuráveis do sistema de gestão ambiental, relacionados com o controlo de uma organização sobre os seus aspetos ambientais, baseados na sua política, objetivos e metas ambientais.

EFICÁCIA

Medida em que as atividades planeadas foram realizadas e conseguidos os resultados planeados.

EFICIÊNCIA

Relação entre os resultados obtidos e os recursos utilizados.

ENERGIA ENTÁLPICA

Também conhecida como energia térmica é uma forma de energia que está diretamente associada à temperatura absoluta de um sistema, e corresponde classicamente à soma das energias cinéticas microscópicas que suas partículas constituintes possuem em virtude de seus movimentos de translação, vibração ou rotação.

A zona do Parque das Nações constitui uma área urbana de qualidade excecional, dotada das mais modernas tecnologias e infra-estruturas urbanas, entre as quais uma rede de distribuição de frio e calor. Através deste sistema, a CLIMAESPAÇO fornece ao Oceanário a energia térmica para climatização e aquecimento de águas.

A redução do consumo de energia primária e das emissões de dióxido de carbono é um dos principais benefícios proporcionados pela Rede Urbana de Frio e Calor do Parque das Nações.

IMPACTE AMBIENTAL

Qualquer alteração do ambiente, adversa ou benéfica, resultante, total ou parcialmente, das atividades, produtos ou serviços de uma organização.

MELHORIA CONTÍNUA (SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL)

Processo de aperfeiçoamento do sistema de gestão ambiental de forma a atingir melhorias no desempenho ambiental global, de acordo com a política ambiental da organização.

META AMBIENTAL

Requisito de desempenho pormenorizado, quantificado quanto possível, aplicável à organização ou a partes desta, que decorre dos objetivos ambientais e que deve ser estabelecido e concretizado de modo que sejam atingidos esses objetivos.

PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO

Utilização de processos, práticas, materiais ou produtos que evitem, reduzam ou controlem a poluição; que podem incluir reciclagem, tratamento, alterações de processo, mecanismos de controlo, utilização eficiente de recursos e substituição de materiais.

DECLARAÇÃO AMBIENTAL EMAS 2023

OCEANO AZUL fundação

Oceanário de Lisboa